

**Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial,
na área de implantação do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário
e Abastecimento de Água no distrito da Taíba,
no município de São Gonçalo de Amarante/CE**

- Fases I e II de Licenciamento

Relatório Final

Apresentado à
Superintendência do IPHAN no Ceará.

Marcos Albuquerque

Coordenador do Laboratório de
Arqueologia da UFPE
SAB: Nº 012

Veleda Lucena.

Arqueóloga.
SAB: Nº 237

Darlene Maciel

Arqueóloga
SAB: Nº 536

Outubro de 2014

Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água no distrito da Taíba, no município de São Gonçalo de Amarante/CE

(Fases I e II de Licenciamento)

RELATÓRIO FINAL

Encaminhado à Superintendência Regional do IPHAN
no Ceará.



Marcos Albuquerque.

Coordenador do Laboratório de Arqueologia da UFPE
SAB: Nº 012

Veleda Lucena.

Arqueóloga.
SAB: Nº 237

Darlene Maciel

Arqueóloga
SAB: Nº 536

Outubro de 2014

**Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água no distrito da Taíba, no município de São Gonçalo de Amarante/CE
(Fases I e II de Licenciamento)**

Relatório Final

PROCESSO

IPHAN No-01496.000254/2014-70

PERMISSÃO:

Portaria Nº-35, de 04 de julho de 2014

EXECUÇÃO:

Arqueolog Pesquisas Ltda

EMPREENDEDOR:

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

APOIO INSTITUCIONAL:

Laboratório de Arqueologia
Departamento de História
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Federal de Pernambuco

EQUIPE TÉCNICA:

Coordenação científica:	Dr. Marcos Albuquerque	marcos@brasilarqueologico.com.br
Arqueóloga:	Dra. Velela Lucena	veleda@brasilarqueologico.com.br
Arqueóloga:	Darlene Maciel	darlene.ms@brasilarqueologico.com.br

SUMÁRIO

<i>Apresentação.....</i>	<i>5</i>
<i>Caracterização e localização</i>	<i>7</i>
Área da abrangência.....	8
Localização e acesso.....	11
Caracterização do município	11
Mapa de situação do empreendimento	14
<i>Metodologia.....</i>	<i>15</i>
<i>Caracterização arqueológica e etno-histórica da área de influência do empreendimento</i>	<i>19</i>
Levantamento do estado atual do conhecimento acerca dos bens históricos existentes na Área de Influência Indireta do empreendimento e limites próximos.	23
Planta com a localização das ocorrências arqueológicas e espaços de interesse cultural em taíba.....	33
<i>Prospecção arqueológica de superfície e subsuperfície na área do empreendimento.</i>	<i>34</i>
Distribuição dos pontos documentados na Prospecção de superfície e subsuperfície	36
Planta com a localização dos pontos georreferenciados da prospecção de superfície.....	42
Planta com a localização dos pontos georreferenciados da prospecção de subsuperfície	43
<i>Educação Patrimonial</i>	<i>44</i>
<i>Avaliação de impacto sobre o patrimônio histórico, arqueológico, espeleológico e paisagístico.</i>	<i>55</i>
Cenário de não implantação do projeto.	56
Cenário de implantação do projeto.....	56
Medidas Recomendadas.	57

Projeto de Monitoramento Arqueológico das obras que envolvam movimentação de terra.	58
Projeto de Educação Patrimonial.	65
Considerações e Conclusões.....	67
Considerações finais.....	68
Referências.....	69
Equipe técnica e de apoio	70
Anexo I.....	71
Autorização do IPHAN	71
Anexo II.....	72
Ofício de solicitação de correção dos dados na portaria	72
Apêndice.....	74
Registro fotográfico da prospecção de superfície	74
Registro fotográfico da prospecção de subsuperfície.....	142

APRESENTAÇÃO

Atendendo às exigências da legislação pertinente a empreendimentos potencialmente capazes de afetar o patrimônio arqueológico estamos apresentando o resultado do **Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial nas áreas de influência do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água no distrito da Taíba, no município de São Gonçalo de Amarante/CE**. O presente relatório conclui a fase primeira e segunda dos estudos arqueológicos, de prospecção de superfície com intervenções de subsuperfície, determinadas pela Portaria IPHAN Nº 230, de 17 de dezembro de 2002, que dispõe sobre a obtenção de licenças ambientais referentes à apreciação e acompanhamento das pesquisas arqueológicas no país, e dá outras providências.

Estão incluídos neste estudo:

- Avaliação do patrimônio cultural (arqueológico) no contexto de inserção macrorregional;
- Caracterização etno-histórica e arqueológica da Área de Influência Indireta, com ênfase nos aspectos da cultura material e arrolamento dos bens legalmente protegidos pela União, por intermédio do IPHAN, e daqueles protegidos pelo Estado do Ceará, e ainda aqueles de interesse dos órgãos municipais de cultura e/ou educação, encarregados da proteção de bens culturais, restrito neste relatório ao Município de São Gonçalo do Amarante.
- Diagnóstico dos bens arqueológicos existentes na Área de Influência Direta, buscado através de:
 - dados secundários, com base na produção acadêmica referente à arqueologia na área de influência;
 - coleta de informações de campo, com base na:
 - o prospecção arqueológica de superfície na área de influência Direta (AID) do empreendimento;
 - o prospecções de subsuperfície distribuídas na área de influência Direta (AID) do empreendimento;
 - o testemunhos orais dos habitantes daquela área.
- Avaliação dos impactos do empreendimento sobre o patrimônio arqueológico, com base no diagnóstico elaborado, na análise das cartas ambientais temáticas (geologia, geomorfologia, hidrografia, declividade e vegetação) e nas particularidades técnicas das obras.
- Prognóstico
 - Identificação e Avaliação de Impactos

- Estimativa quanto à quantidade de sítios arqueológicos existentes nas áreas a serem afetadas direta ou indiretamente pelo empreendimento e a extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação nos depósitos arqueológicos.
- Proposições de Medidas em Função das Ações Previstas
- Salvaguarda Arqueológica

CARACTERIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Caracterização do Empreendimento

O Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água no distrito da Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE é um projeto de iniciativa pública, de interesse do Governo do Estado do Ceará, estando assim identificado:

Caracterização do Empreendedor

O empreendimento é de responsabilidade do Governo do Estado do Ceará, através de atividades desenvolvida pela Secretaria de Turismo do Estado do Ceará – SETUR, que está caracterizada da seguinte forma:

	Cid Ferreira Gomes - Governador
Razão Social:	Secretaria do Turismo - SETUR
CNPJ	
Endereço:	
Constituição:	Órgão Público Estadual
Endereço da obra:	Sistema de Abastecimento de água e Esgotamento Sanitário do Distrito de Taíba, no Município de São Gonçalo do Amarante - CE
Representante Legal:	
Responsável pelo EIA:	Geológica - Assessoria, Projetos e Construções Ltda
Representante:	Gustavo Amorim Studart Gurgel, Geólogo
Termo de Referência:	814/2012-DICOP/GEAMO - SEMACE

Principais atribuições da SETUR: Implantar a infraestrutura básica necessária ao desenvolvimento social, econômico, urbano e ambiental do Estado do Ceará.

ÁREA DA ABRANGÊNCIA

A área de abrangência foi considerada em três níveis:

Área de Influência Indireta (AII). Corresponde à área onde os efeitos são induzidos pela existência do empreendimento e não como consequência de uma ação específica do mesmo, assim foi considerado como área de influência indireta o município de São Gonçalo do Amarante, no Ceará.

A Área de Influência Direta (AID). Foi considerada Área de influência Direta (AID) aquela aonde o eventual patrimônio arqueológico viria a sofrer impactos, de maneira primária, ou seja, onde haveria uma relação de causa e efeito. No caso, a área de implantação do empreendimento, e entorno próximo.

A Área Diretamente Afetada (ADA). Corresponde àquelas áreas que sofreram impactos diretos; sob o ponto de vista da preservação de sítios arqueológicos, obras que porventura incluam a mobilização de material, como abertura de vias de acesso, etc., representam ações de intervenção. Deste modo, tanto as áreas que houve remoção de material, quanto aquelas que receberam o material de aterro serão consideradas para efeito de avaliação de impacto sobre o patrimônio arqueológico.

Área de Domínio (AD). No caso trata-se das vias públicas do Distrito onde será implantado o Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água.

Vértices da ADA

VÉRTICE	ZONA	LESTE	NORTE
V 001	24M	507569,22	9616155,00
V 002	24M	507302,50	9616180,00
V 003	24M	507045,91	9615772,00
V 004	24M	507245,72	9615580,00
V 005	24M	507436,47	9615689,00
V 006	24M	507675,25	9615606,00
V 007	24M	507664,28	9615479,00
V 008	24M	507612,44	9615279,00
V 009	24M	507595,25	9615125,00
V 010	24M	507551,53	9614935,00
V 011	24M	507567,13	9614854,00
V 012	24M	507301,59	9614792,00
V 013	24M	507211,03	9614715,00
V 014	24M	507400,03	9614666,00
V 015	24M	507410,97	9614741,00
V 016	24M	507514,06	9614683,00
V 017	24M	507720,25	9614352,00
V 018	24M	507991,88	9613924,00
V 019	24M	508582,88	9612983,00
V 020	24M	508368,59	9613028,00
V 021	24M	508291,03	9612939,00

VÉRTICE	ZONA	LESTE	NORTE
V 085	24M	508352,31	9611880,00
V 086	24M	508330,88	9611945,00
V 087	24M	508288,84	9612188,00
V 088	24M	508289,13	9612286,63
V 089	24M	508478,44	9612241,00
V 090	24M	508485,13	9612264,00
V 091	24M	508287,01	9612311,98
V 092	24M	508267,34	9612450,00
V 093	24M	508315,09	9612531,00
V 094	24M	508717,66	9612748,90
V 095	24M	508753,50	9612725,00
V 096	24M	509068,09	9612734,00
V 097	24M	509226,34	9612675,00
V 098	24M	509477,88	9612498,00
V 099	24M	509601,53	9612371,00
V 100	24M	509570,06	9612238,00
V 101	24M	509550,81	9612106,00
V 102	24M	509818,53	9612045,00
V 103	24M	509759,72	9611883,00
V 104	24M	509852,00	9611858,00
V 105	24M	509949,38	9611905,00

VÉRTICE	ZONA	LESTE	NORTE
V 022	24M	508329,72	9612869,00
V 023	24M	506957,16	9613078,00
V 024	24M	507265,69	9613551,00
V 025	24M	507362,22	9613591,00
V 026	24M	507353,00	9613832,00
V 027	24M	507278,16	9613960,00
V 028	24M	507265,50	9614122,00
V 029	24M	507245,23	9614121,00
V 030	24M	507252,44	9613969,00
V 031	24M	507149,25	9613968,00
V 032	24M	507148,56	9613945,00
V 033	24M	507254,72	9613945,00
V 034	24M	507327,81	9613820,00
V 035	24M	507342,41	9613684,00
V 036	24M	507260,91	9613696,00
V 037	24M	507256,94	9613670,00
V 038	24M	507341,06	9613649,00
V 039	24M	507342,41	9613605,00
V 040	24M	507250,31	9613570,00
V 041	24M	506920,38	9613064,00
V 042	24M	508311,73	9612837,00
V 043	24M	508260,00	9612536,00
V 044	24M	508143,00	9612468,00
V 045	24M	508153,59	9612446,00
V 046	24M	508233,91	9612486,00
V 047	24M	508248,42	9612447,01
V 048	24M	508267,69	9612201,00
V 049	24M	507999,41	9612200,00
V 050	24M	507999,41	9612171,00
V 051	24M	508273,77	9612176,98
V 052	24M	508289,55	9612062,00
V 053	24M	508313,28	9611940,00
V 054	24M	508301,47	9611886,00
V 055	24M	508320,19	9611651,00
V 056	24M	508347,81	9611645,00
V 057	24M	508343,88	9611728,00
V 058	24M	508436,59	9611709,00
V 059	24M	509985,81	9610084,00
V 060	24M	510006,00	9609993,00
V 061	24M	509982,16	9609379,00
V 062	24M	510168,15	9609373,01
V 063	24M	510185,17	9609317,01
V 064	24M	510330,03	9609234,00
V 065	24M	510325,06	9609217,00
V 066	24M	510390,13	9609195,00
V 067	24M	510406,75	9609268,00

VÉRTICE	ZONA	LESTE	NORTE
V 106	24M	510068,06	9611912,00
V 107	24M	510133,97	9611983,00
V 108	24M	510286,31	9612107,00
V 109	24M	510294,78	9612235,00
V 110	24M	510756,19	9612362,00
V 111	24M	511255,97	9612258,00
V 112	24M	511211,44	9612142,00
V 113	24M	511170,63	9612159,00
V 114	24M	511082,78	9612051,00
V 115	24M	511121,13	9611914,00
V 116	24M	511325,25	9611833,00
V 117	24M	511364,84	9611792,00
V 118	24M	511358,62	9611643,99
V 119	24M	511356,16	9611572,00
V 120	24M	511385,88	9611614,00
V 121	24M	511695,66	9611627,00
V 122	24M	511673,97	9611706,00
V 123	24M	511844,78	9611766,00
V 124	24M	511722,16	9611885,00
V 125	24M	511748,69	9611945,00
V 126	24M	511825,84	9612035,00
V 127	24M	512026,88	9611890,00
V 128	24M	512234,94	9611841,00
V 129	24M	512159,84	9611443,00
V 130	24M	512409,72	9611385,00
V 131	24M	512490,13	9611780,00
V 132	24M	512770,94	9611690,00
V 133	24M	512717,53	9611515,00
V 134	24M	512669,28	9611214,00
V 135	24M	513185,13	9611145,00
V 136	24M	513225,94	9611423,00
V 137	24M	513148,00	9611489,00
V 138	24M	513078,75	9611490,00
V 139	24M	512982,25	9611553,00
V 140	24M	512877,09	9611666,00
V 141	24M	512847,41	9611718,00
V 142	24M	512776,56	9611700,00
V 143	24M	512491,81	9611794,00
V 144	24M	512547,97	9612064,00
V 145	24M	512504,36	9612103,99
V 146	24M	512324,88	9612228,00
V 147	24M	512329,38	9612258,00
V 148	24M	511970,47	9612451,00
V 149	24M	511705,13	9612469,00
V 150	24M	511706,66	9612421,00
V 151	24M	511659,91	9612438,00

VÉRTICE	ZONA	LESTE	NORTE
V 068	24M	510344,44	9609284,00
V 069	24M	510336,81	9609254,00
V 070	24M	510203,22	9609332,00
V 071	24M	510185,22	9609392,00
V 072	24M	510009,76	9609392,25
V 073	24M	510025,30	9609986,87
V 074	24M	510239,59	9610005,00
V 075	24M	510664,31	9609948,00
V 076	24M	510666,06	9609970,00
V 077	24M	510237,53	9610022,00
V 078	24M	510026,35	9610002,21
V 079	24M	510010,17	9610096,48
V 080	24M	508450,50	9611728,00
V 081	24M	508403,84	9611795,18
V 082	24M	508363,84	9611856,00
V 083	24M	508536,09	9611842,00
V 084	24M	508537,38	9611862,00

VÉRTICE	ZONA	LESTE	NORTE
V 152	24M	511536,28	9612416,00
V 153	24M	511459,41	9612446,00
V 154	24M	511355,38	9612461,00
V 155	24M	511254,38	9612522,00
V 156	24M	511177,38	9612514,00
V 157	24M	511050,75	9612463,00
V 158	24M	510275,78	9612533,00
V 159	24M	509793,41	9612798,00
V 160	24M	508214,91	9615119,00
V 161	24M	508243,56	9615267,00
V 162	24M	507926,84	9615793,00
V 163	24M	510951,63	9610043,00
V 164	24M	511003,63	9609952,00
V 165	24M	511112,34	9609991,00
V 166	24M	511100,66	9610078,00
V 167	24M	511033,44	9610121,00
V 168	24M	510953,38	9610101,00

LOCALIZAÇÃO E ACESSO

O Projeto será implantado no distrito de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante que localiza-se a 58 km de Fortaleza tendo como acessos principais as rodovias CE-085 e BR-222.

Considerando-se o menor percurso o acesso à área se faz através da rodovia estadual CE-085, Estrada do sol Poente, até a rotatória do entroncamento com a CE-156, onde se toma à direita, na localidade de Parada e segue-se pela CE-156 por mais 5,2Km até o entroncamento com a CE-348 entrando-se à esquerda no sentido Siupé e percorrendo-se mais 3,4 Km até o reinício da CE-156 onde se toma à direita e percorre-se mais 6,2 Km até a entrada da localidade da Taíba, onde se segue pela avenida principal (em paralelepípedo) denominada Capitão Inácio Prata por mais 2,5 Km até o centro do núcleo urbano da Taíba. Numa distância total de 61,0Km desde Fortaleza.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O Município de São Gonçalo do Amarante integra a Microrregião do Baixo Curu, do Estado do Ceará, inserida na Mesorregião do norte Cearense, inserido na Região Metropolitana de Fortaleza.

Limita-se a norte com Paraipaba e Paracuru; a leste com o oceano Atlântico e Caucaia; a sul com Caucaia e Pentecoste e a oeste com São Luís do Curu e Trairi.



Figura 1 - Localização do município de São Gonçalo do Amarante na Microrregião Baixo Curu. Fonte: IPECE



O Município ocupa uma área de 834,394 km²; sua sede, com uma altitude aproximada de 30 metros, dista cerca de 59 km da capital do Estado, e seu acesso ao local pode ser feito por meio das rodovias BR-020 BR-222 e CE-423.

Anteriormente o Município de São Gonçalo do Amarante foi denominado Anacetaba (Aldeia dos Anacés, um dos povos indígenas do Ceará, que habita os Municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia).

Figura 2 - Localização do município de São Gonçalo do Amarante no Estado do Ceará. Fonte: IPECE

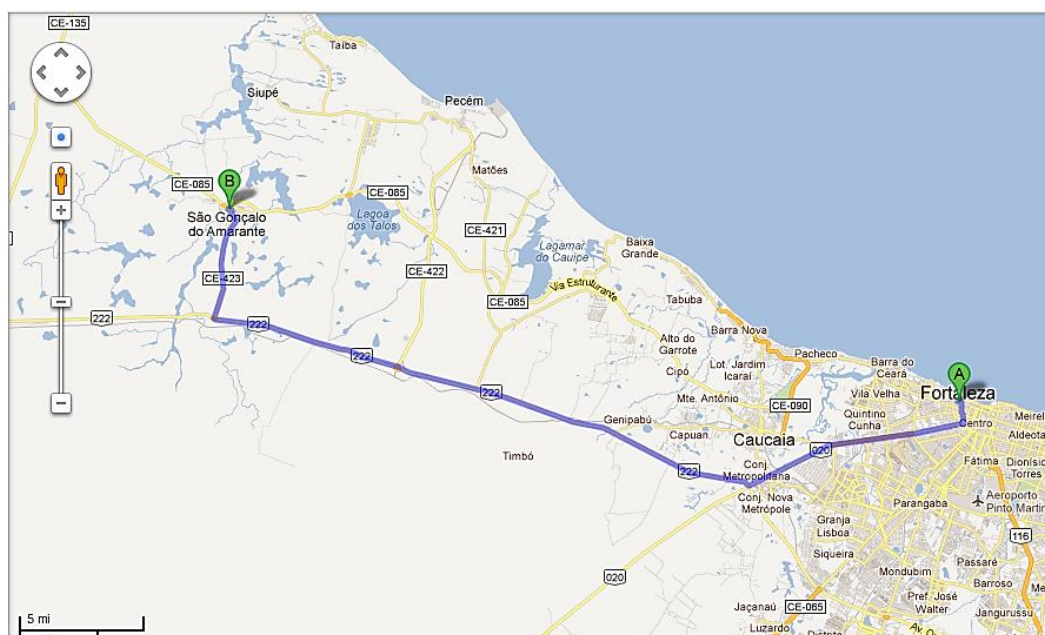


Figura 3 - Detalhe das Vias de acesso a São Gonçalo do Amarante(B) a partir de Fortaleza (A). Fonte: Google Maps.

Com coordenadas geográficas de 3° 36' 21" S e 38° 58' 08" W, o Município de São Gonçalo do Amarante (Sede) está inserido no litoral do Ceará, com clima do tipo tropical quente semi árido brando. A maior incidência das chuvas ocorre entre os meses de janeiro e maio, e a média anual é de 1.026,4 mm As médias de temperatura oscilam entre 26° a 28°C. (Fonte: FUNCEME/IPECE).

Do ponto de vista geomorfológico predominam a planície litorânea, os tabuleiros pré-litorâneos, glaciais pré-litorâneos dissecados em interflúvios tabulares (fonte: FUNCEME/IPECE.).

Sob o aspecto pedológico, predominam os solos aluviais, areias quartzosas marinhas, latossolo vermelho-amarelo, planossolo solódico, podzólico vermelho amarelo e solonchak.

Quanto à vegetação, predomina o complexo vegetacional da zona litorânea.

MAPA DE SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

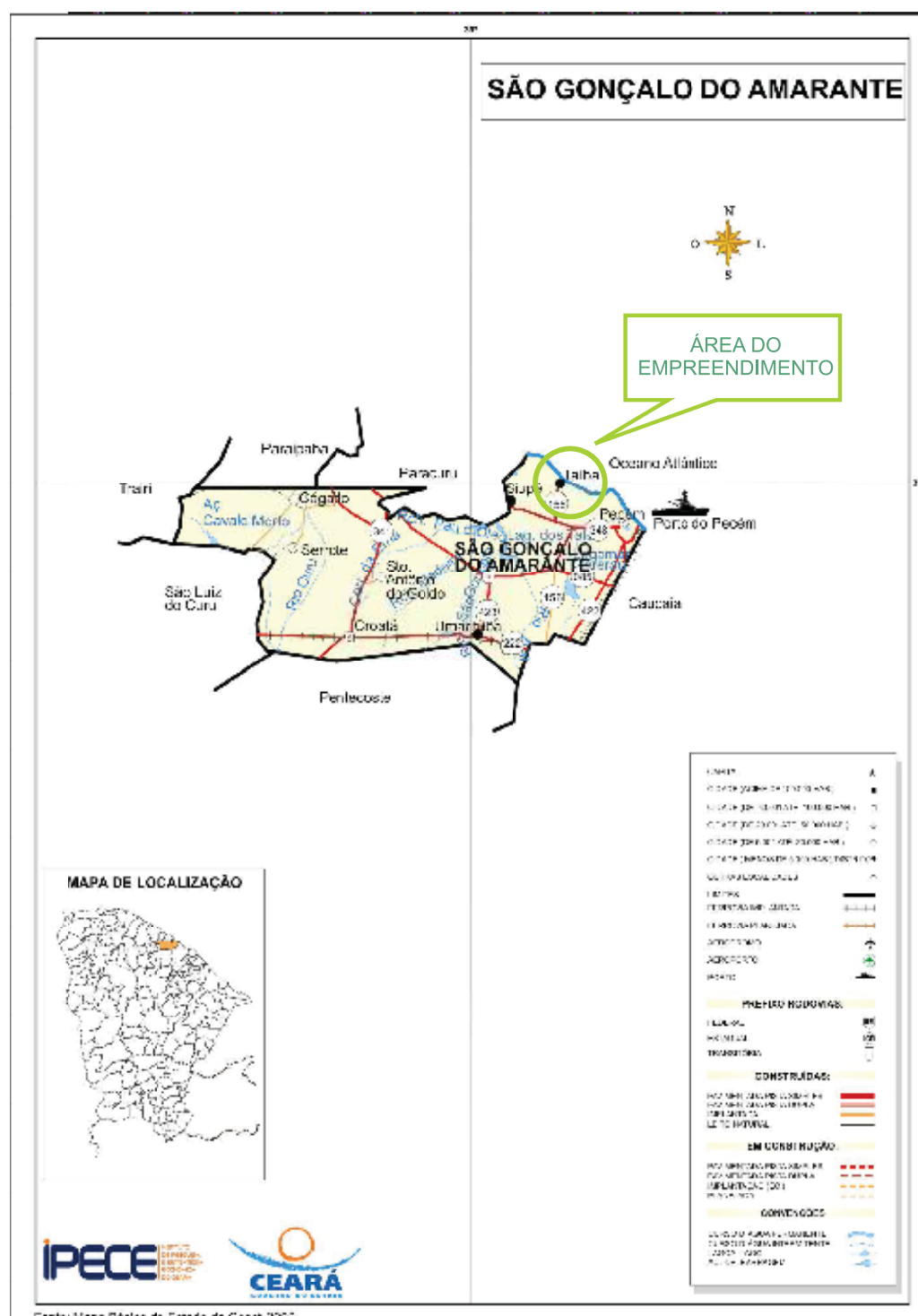


Figura 4 - localização do distrito de Taíba, área de implantação do empreendimento. Fonte: IPECE.

METODOLOGIA

A diretriz metodológica que orienta as etapas preconizadas pela Portaria 230-IPHAN toma por base as etapas de pesquisa sugeridas em Redman, 1973¹, para os estudos regionais. Assim sendo, os estudos de impacto ambiental devem, necessariamente, considerar para a aplicação das técnicas de amostragem de campo, a abrangência espacial do projeto. O diagnóstico apresenta um perfil do conhecimento atual acerca do Patrimônio Arqueológico e Histórico existente nas Áreas de Influência Direta e Indireta do empreendimento que abrange o Município de São Gonçalo do Amarante, e limites próximos.

Para o diagnóstico relacionado ao Patrimônio Arqueológico, a metodologia foi orientada de modo a atender o que preconiza o Art. 1º da PORTARIA IPHAN Nº 230, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2002, publicada no D.O.U. de 18/12/02, para execução de Estudo Impacto Ambiental, com vistas à obtenção da Licença Prévia e Licença de Instalação.

Neste estudo, foram consideradas as Áreas de Influência Direta e de Influência Indireta do Projeto, que foram submetidos a metodologias distintas de estudo, levando-se em conta a iminência dos riscos de destruição.

A contextualização arqueológica da área de influência do empreendimento foi elaborada a partir do levantamento de dados secundários e do levantamento arqueológico de campo, em sua Área de Influência Direta. O levantamento de campo contemplou todos os compartimentos ambientais significativos no contexto geral da área a ser implantada, restringindo-se a uma prospecção visual de superfície, sem coleta de amostras.

Etapa de gabinete:

Levantamento de dados secundários (bibliográfico) com vistas à contextualização cultural, envolvendo o patrimônio histórico e arqueológico, da área de influência do empreendimento.

Nesta etapa foram buscadas informações relacionadas às primeiras investidas colonizadoras, tanto de portugueses quanto de holandeses, assim como os escritos relativos à resistência e à cooptação de grupos indígenas.

A contextualização etno-histórica envolveu parte da Região do litoral cearense e suas conexões com o restante da costa leste do Nordeste.

Buscou-se ainda localizar e estudar informações acerca de sítios arqueológicos pré-históricos e históricos, com vistas a uma análise e avaliação de eventuais alterações que pudessem vir a ser

¹ REDMAN, Charles L. Trabalho de Campo em Multi-Estágios e Técnicas Analíticas, AMERICAN ANTIQUITY Vol. 38, n.º. 1 1973 (61- 79)

provocadas, em locais de valor histórico e arqueológico, nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento.

Levantamento de dados referentes a sítios arqueológicos registrados no IPHAN e instituições de ensino e pesquisa na própria região.

Etapa de campo:

A par dos estudos documentais, foi realizado um levantamento preliminar de campo, restrito inicialmente a uma prospecção visual de superfície na área de influência direta. Buscou-se ainda, através de contatos com moradores locais, obter informações acerca de vestígios que pudessem conduzir à localização de sítios arqueológicos naquelas cercanias.

Durante tais contatos buscou-se não apenas o resgate de informações acerca da ocorrência de artefatos arqueológicos, mas, sobretudo, imbuir a população da importância do resgate e preservação de seu patrimônio cultural material e imaterial.

Nesta ocasião foi dado início a um programa de educação patrimonial através da exemplificação de peças arqueológicas passíveis de encontrar-se na área, pela abordagem direta de moradores locais.

O levantamento de possíveis indicadores de registro arqueológico através da inspeção visual de superfície na área de interferência direta do empreendimento, contemplou todos os compartimentos ambientais significativos no contexto geral da área a ser implantada, conforme preconiza o Art. 2º da Portaria IPHAN Nº 230, de 17 de dezembro de 2002, publicada no D.O.U. de 18/12/02. Toda a área foi prospectada, não havendo nenhuma dificuldade quanto à visibilidade da superfície.

Em um segundo momento, tendo como base a avaliação do potencial arqueológico da AID, o próprio zoneamento urbano (ruas e lotes) e as zonas periféricas em processo de ocupação, foram realizadas sondagens de subsuperfície.

A metodologia previa ainda que, nos locais em que fossem observadas possíveis ocorrências de vestígios arqueológicos dar-se-ia início às etapas a seguir:

1. Plotagem, com base no Sistema de Posicionamento Global (GPS), sítios arqueológicos superficiais ou subsuperficiais, porventura existentes. As áreas onde forem localizados vestígios arqueológicos serão registradas através de coordenadas, assinalando-se os limites espaciais das ocorrências.
2. Controle documental de estruturas porventura existentes. Nos casos em que as evidências arqueológicas incluam a presença de estruturas, estas deverão ser documentadas em detalhe.
3. Documentação fotográfica das ocorrências arqueológicas. Todas as áreas de ocorrência de vestígios arqueológicos serão documentadas fotograficamente, bem como as estruturas localizadas.

4. Inventariação – os sítios arqueológicos identificados serão inventariados, nos moldes preconizados pela legislação e demais diretrizes estabelecidas pelo órgão oficial de proteção ao patrimônio arqueológico – IPHAN.

5. Mapeamento dos sítios localizados. A partir das coordenadas dos sítios, se fará o mapeamento dos sítios localizados.

Com base no potencial arqueológico da área, estabelecido a partir dos dados secundários e da prospecção em campo, se fez a caracterização e avaliação da situação atual do patrimônio cultural e arqueológico da área de estudo – Diagnóstico - avaliando-se o nível de impacto que poderá advir da implantação do empreendimento, sobre aquele patrimônio – Prognóstico – e, de forma integrada, sugerindo diretrizes a serem adotadas na fase subsequente de implantação do empreendimento, de modo a proceder ao resgate de bens arqueológicos ameaçados e de possíveis medidas mitigadoras a serem implementadas, se for o caso.

Ainda em decorrência das avaliações dos impactos está sendo apresentado um “Programa de Monitoramento”, compatível com o cronograma das obras e com as fases de licenciamento ambiental do empreendimento, sinalizando com a possibilidade de uma Proposição de Programa de Resgate Arqueológico, que, em sendo o caso, deverá ser posteriormente detalhado, não sendo, entretanto objeto deste estudo.

Conceituação de sítio arqueológico e ocorrência arqueológica

Sítio arqueológico:

Um dos conceitos mais abrangentes de sítio arqueológico é o de uma unidade espacial que apresenta vestígios materiais de uma ou mais ocupações humanas pretéritas. Este conceito conduz a uma abordagem em uma dimensão além daquela especial; uma terceira dimensão: o tempo. Contudo, sob este enfoque a expressão não especifica a amplitude da informação proporcionada pelos vestígios ali presentes. Assim, podemos pressupor que, ao se utilizar deste conceito, reconhecemos que qualquer vestígio de uma população antiga traria em si informações que, se não isoladamente, mas em conjunto com outras de alhures poderiam vir a proporcionar a reconstituição de um quadro pretérito. Assim é que, alguns modelos foram elaborados, no sentido de buscar identificar a validade de associação entre os vestígios arqueológicos presentes em uma área, até onde deveriam ou não ser considerados como um sítio arqueológico. Exemplo disso é o modelo, ainda em voga, da aleatoriedade espacial, (Hodder & Orton, 1990).

No nosso entendimento, para a conceituação de sítios arqueológicos, são muito úteis os conceitos de contexto sistêmico e de contexto arqueológico (Schiffer, M. B. American Antiquity, vol. 37. N. 2, 1971) constituem a base do modelo a ser utilizado na pesquisa. Este modelo toma por base a formação do registro arqueológico; através dele busca observar a história de vida dos elementos materiais ou processo que os leva do contexto sistêmico à constituição de um registro arqueológico ou sítio arqueológico. Nesta conceituação não se assume que o padrão espacial dos remanescentes arqueológicos, refletem necessariamente o padrão espacial das atividades no passado, mas que a perda, a quebra e o abandono de implementos e equipamentos, em diferentes locais respondem pela constituição do registro arqueológico. Por outro lado, levamos também em consideração que o

registro arqueológico de uma sociedade, muitas vezes é submetido a um processo dinâmico, o que conduz a adoção dos conceitos de contexto arqueológico primário e de contexto arqueológico secundário, este último quando após o abandono, seja voluntário ou involuntário, os elementos são remobilizados, intencionalmente ou não.

Vale salientar, todavia que o conceito de sítio arqueológico tem sido aplicado em diferentes instâncias. Por vezes um único elemento (um matacão com inscrições rupestres, e.g.) é registrado com um sítio arqueológico; em contrapartida, o local onde foi registrada a presença de uma ponta (de flecha, ou de dardo) raramente é referido como sítio arqueológico (campo de caça).

Ocorrência arqueológica:

Tem-se por pressuposto, que qualquer vestígio arqueológico localizado pode ser considerado como “uma pista” a ser seguida. Pista que poderá conduzir a um sítio arqueológico complexo, de contexto primário preservado, ou apenas a um elemento vestigial de uma antiga população.

Assim considerando, do ponto de vista pragmático da pesquisa, nas etapas preliminares, quando ainda não se dispõe de informações suficientes para avaliar a complexidade do registro arqueológico; o critério via de regra adotado toma por base a densidade de vestígios arqueológicos em uma determinada área. Assim, um elemento isolado, ou um pequeno conjunto de fragmentos, que bem poderia representar uma perda ou quebra durante um trajeto, é de início referido como ocorrência isolada. Todavia, no decorrer de uma pesquisa em multi estágios, uma ou mais ocorrências podem se revelar como integrantes de um conjunto maior.

CARACTERIZAÇÃO ARQUEOLÓGICA E ETNO-HISTÓRICA DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

Grande parte das informações relativas aos antigos povoadores do Ceará provém dos relatos dos primeiros europeus que tentaram ocupar aquelas terras. A partir daqueles relatos sabe-se hoje que nos tempos proto-históricos, o território era habitado por numerosas e distintas nações indígenas.

Nos séculos XVI e XVII o território cearense era habitado por cinco grandes grupos de povos nativos: Tupis (subdivididos em tabajaras e potiguaras), Cariris, Tremembés, Tarairiu e Jê. Registra-se a presença de grupos Tremembé, Tupi e Jê ocupando as faixas litorâneas. Os primeiros já haviam conquistado no século XVI vastas extensões entre a foz do rio São João no Maranhão e o rio Choró no Ceará. A expansão das fazendas de gado e a atuação dos missionários jesuítas foram os responsáveis pela desarticulação do *modus vivendi* dos povos nativos, levando-os praticamente à extinção.

Entre as primeiras incursões portuguesas registradas historicamente está a expedição de Pero Coelho de Sousa. Ele era açoriano, morador da Paraíba onde foi vereador na década de 90 do século XVI. Em 1603 decidiu empreender uma expedição para tentar compensar o fracasso e o prejuízo material da investida anterior realizada pelo seu cunhado Frutuoso Barbosa. O destino da expedição era a Serra da Ibiapaba onde, segundo se acreditava, existia grande fertilidade e riqueza. A expedição foi autorizada pelo governador-geral Diogo Botelho através de Auto de seis de janeiro de 1603.

Em julho de 1603 Pero Coelho enviou três barcos com mantimentos e munições para o rio Jaguaribe e partiu por terra com 65 soldados entre os quais, Manoel de Miranda, Martim Soares Moreno (na época com 17 anos, que inspirou o “Guerreiro Branco” da obra *Iracema* de José de Alencar), Simão Nunes, João Cide, João Vaz Tataperica e Pedro Cangantan, este último era o língua da expedição. Além do contingente de homens brancos, acompanharam Pero Coelho 200 índios flecheiros cujos chefes eram Mandiocapuba, Batatam, Caragatim e Caraquingira. Os três primeiros eram tabajaras e o último potiguar. Nos barcos seguiu certo Tuimirim, francês conhecedor da costa e da língua dos nativos. A expedição de Pero Coelho teve êxito no combate aos franceses e seus aliados na Serra da Ibiapaba, mas fracassou na efetiva ocupação do território. A falta de apoio do governo-geral, a rapacidade dos encarregados de apoiar a empreitada, a resistência dos povos indígenas e as inclemências das condições climáticas condenaram a expedição de Pero Coelho à ruína.

Após o fracasso da expedição de Pero Coelho entram em cena os jesuítas. Foram enviados os padres Francisco Pinto e Luís Filgueira. Os missionários jesuítas se depararam com o rescaldo das atrocidades cometidas pelos portugueses que haviam antecedido a chegada dos padres jesuítas. Pinto e Filgueira partiram de Pernambuco em 20 de janeiro de 1607 por ordem do Provincial Fernão Cardim em um barco que conduzia ainda 60 indígenas. Entre janeiro e agosto de 1608 essa expedição tentou reanimar o povoado de São Lourenço, fundado por Pero Coelho. No começo a expedição dos jesuítas teve êxito, fundando-se muitas aldeias. Posteriormente, a resistência indígena inviabilizou outra vez a penetração dos colonizadores.

Somente com Martins Soares Moreno, os colonizadores conseguiram fincar os pés no território do Ceará. Conhecedor dos costumes e da língua dos Tremembés Moreno retomou a ocupação em 1612, restabelecendo e fundando obras de defesa, como foi o caso do fortim de São Tiago, nas margens do rio Ceará, fundado por Pero Coelho e rebatizado por Moreno de Fortim de São Sebastião. Nessa unidade defensiva se instalaram os invasores holandeses, onde resistiram até 1644. Em 1649, os batavos fundariam o Forte Schoonenborch, no local onde depois se desenvolveu a vila de Fortaleza. Expulsos os holandeses, Pernambuco assumiu o controle administrativo da capitania até 1799. Ainda em meados do século XVII novos esforços missionários foram empreendidos pelos jesuítas oriundos do Maranhão que, capitaneados pelo padre Antônio Vieira fundaram missões na região da serra da Ibiapaba, dando origem posteriormente à Viçosa do Ceará.

Os grupos indígenas do território nordeste da América portuguesa, submetidos aos mais brutais ataques dos colonizadores europeus desde meados do século XVI, exerceram resistência das mais variadas formas. Uma das principais manifestações de resistência foi à formação da chamada “Confederação dos Cariris” que reuniu povos indígenas de toda a área entre a margem esquerda do São Francisco até a Serra da Ibiapaba, promovendo ações de ataque aos assentamentos europeus. Entre 1683 e 1713 ocorreram terríveis choques entre europeus e nativos, episódios reunidos debaixo da denominação de Guerra dos Bárbaros. Nessa ocasião os ataques dos nativos foram além das incursões em fazendas isoladas. Em várias ocasiões vilas foram postas em cerco. A própria vila de Aquiraz, a principal da capitania naquela altura, sofreu um ataque súbito de vários grupos juntos.

A ocupação da capitania do Ceará pelo homem branco se fez a duras penas. Segundo Capistrano de Abreu, foi no Ceará onde as duas correntes de povoamento iniciadas em Pernambuco e na Bahia convergiram. O historiador cearense atribuiu aos pernambucanos a conquista dos “sertões de fora”, enquanto que aos colonizadores baianos a ocupação dos “sertões de dentro”. Somente no final do século XVII os pedidos de sesmarias se tornaram mais frequentes. Dessa época data o início da ocupação das zonas litorâneas e das ribeiras dos principais rios da capitania, ocupação realizada o mais das vezes com a instalação de unidades de criação de gado.

Um século depois já existiam 972 fazendas de gado na capitania. Havia, entretanto os problemas surgidos da grande distância existente entre o Ceará e os centros consumidores de maior importância. Os rebanhos cearenses sofriam concorrência das criações do Rio Grande do Norte e da Paraíba. A alternativa encontrada para superar esta limitação foi a produção de carne salgada, a charque o “carne do Ceará”. Os rebanhos desciam até alguns portos da costa cearense onde eram abatidos e processados. Daí eram embarcados em sumacas para as capitanias de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. Como em outras áreas da América Portuguesa, no Ceará, a busca por metais preciosos foi realizada com sofreguidão. Entre 1730 e 1758 várias tentativas foram realizadas, chegando-se mesmo a incorporar-se uma companhia em Pernambuco com vinte sócios para a exploração de supostas minas de ouro em São José dos Cariris em 1756. A iniciativa foi sustada pela inviabilidade econômica da exploração.

A resistência indígena foi sempre um severo obstáculo à efetiva ocupação do Ceará, mesmo nas zonas litorâneas. Esse aspecto, além das características climatológicas da região, retardou a instalação de unidades produtoras e de povoações naquela capitania.

As raízes mais remotas da ocupação efetiva das terras que hoje pertencem ao município de São Gonçalo do Amarante remontam ao final do século XVII. Elas estão relacionadas com o movimento

que se experimentou naquele momento de restringir o espaço sob o controle dos grupos nativos e ao mesmo tempo de promover a expansão da mancha de colonização branca na capitania do Ceará.

Semelhantemente a outras áreas da capitania, a região de São Gonçalo do Amarante era ocupada por povos nativos que se opuseram frontalmente à ameaça materializada nas expedições dos primeiros conquistadores. Estes se beneficiavam da concessão de sesmarias por parte das autoridades locais para instalar suas unidades produtoras, em geral vinculadas com a pecuária extensiva. A área do atual município de São Gonçalo do Amarante se encontra entre vários núcleos primitivos de ocupação, destacadamente os de Paracuru e Caucaia, situados entre o rio Mundaú e a cabeça da capitania, a vila de Nossa Senhora da Assunção da Fortaleza. Com Paracuru, São Gonçalo manteve estreita relação territorial-administrativa.

Encontraremos no final do século XVII as primeiras referências à distribuição de sesmarias naquela fração do território cearense. Naquela altura a região era ocupada por grupos indígenas, destacadamente os anacés, guanacés e jaguaranas. Estes e outros grupos oriundos do sertão foram aldeados em missões situadas ao longo da costa cearense. Em 1696 o capitão-mor da capitania informava à coroa que havia instalado em Parnamirim a oito léguas ao norte de Fortaleza uma missão com tapuias aliados “descidos” do sertão. Esses tapuias ajudaram os portugueses a combater e reduzir os anacés.

Em 1682 haviam sido concedidas as primeiras sesmarias da região a certo Manuel Barreto da Silva e seus acompanhantes. Essa concessão foi realizada pelo capitão-mor Bento de Macedo Faria em 8 de novembro. As sesmarias pioneiras se instalaram entre os rios Mundaú e Pará (hoje chamado Curu). Pouco mais de uma década depois se instalavam na região, também através da concessão de sesmarias, José Tavares Cabral e Jorge Pereira, em 1693, por doação de terras que fez o capitão-mor Tomás Cabral de Oliveira. No ano seguinte foi a vez de Antônio da Costa Peixoto requerer ao capitão-mor Fernão Carrilho que lhe concedeu as terras pedidas.

Mais ao sul, nas proximidades de Siupé, o Padre João Alves da Rocha, oriundo da vila de São José do Ribamar, adquiriu três léguas de terra concedidas pelo capitão-mor Gabriel da Silva Lago em março de 1707. A partir de então, as doações passaram a ocorrer com maior frequência ao longo de toda a extensão de costa entre Fortaleza e a foz do Mundaú, dando origem a núcleos como Parazinho, Trairi, Siupé e São Gonçalo. Um pouco mais ao sul de Pecém, instalou-se nas proximidades da praia do Cumbuco, no fim do século XVII, a aldeia de Nossa Senhora dos Prazeres da Caucaia, incluída por Loreto Couto no Livro III dos seus Desagravos do Brasil e Glórias de Pernambuco na lista de aldeamentos do Ceará.⁹ Em Caucaia os jesuítas começaram a ação missionária reduzindo índios de grupos Potiguara. Posteriormente foram aldeados também elementos de grupos cariri, tremembé e jucá. As aldeias dos jesuítas funcionaram até a chegada ao poder do Marquês de Pombal. Entre as medidas de governo de Pombal estava uma profunda mudança na política indígena .

Siupé é um núcleo primitivo de ocupação na área do município de São Gonçalo. A localidade possui um dos mais antigos remanescentes materiais do período colonial: uma igreja dedicada a Nossa Senhora da Soledade e Bom Jesus cuja ereção provavelmente iniciou-se na terceira década do século XVIII. Em 28 de dezembro 1741, os seus fundadores, Antônio Marques Leitão e Apolônia da Costa formalizaram o encapelamento de bens para o patrimônio do templo. O casal doou uma légua de terra em quadra onde estava a igreja e mais 41 vacas e 36 bestas fêmeas. O patrimônio foi complementado pelas doações de Antônio Rodrigues Magalhães, Antônio da Costa Leitão, Tenente

João Marques da Costa e José Rodrigues Leitão. Juntos eles doaram mais 63 vacas e 29 bestas fêmeas, perfazendo um total de 104 vacas e 65 bestas. O rendimento do rebanho deveria custear além da manutenção e ornamentação do templo, o ordenado de 80 mil réis e 10 bois para um capelão rezar missas nos dias santos, no Natal e em intenção das almas dos encapelantes .

Cinquenta anos depois, parece ser que as exigências previstas pelos encapelantes no tocante à realização das missas na capela estavam sendo descumpridas. Uma petição com 39 assinaturas foi enviada pelos habitantes de Siupé à Câmara de Fortaleza sobre a falta de párocos que ministrassem o pasto espiritual na localidade. Nas proximidades de Siupé situam-se Pecém e Taíba. Pecém abriga agora um porto de muita importância para o estado do Ceará, mas já se notabilizava antes por ser um dos principais fornecedores de pescado para os mercados de Fortaleza. Atualmente tem atraído cada vez mais turistas.

Também como ponto turístico tem se destacado a localidade de Taíba, que em tupi significaria “aldeia pequena”. A pesca também figura como importante atividade econômica local.

Taíba foi incluída como distrito de São Gonçalo do Amarante em 1986, compondo com São Gonçalo (sede), Croata, Pecém, Serrote, Siupé e Umarituba a divisão territorial que se mantém até hoje.

LEVANTAMENTO DO ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO ACERCA DOS BENS HISTÓRICOS EXISTENTES NA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DO EMPREENHIMENTO E LIMITES PRÓXIMOS.

Grupos Indígenas e outras Etnias

Desde as primeiras investidas no território que atualmente forma o Ceará a presença indígena naquelas terras se tornou conhecida. O processo de colonização levou aquelas terras tanto novos grupos indígenas, quanto grupos de homens brancos e negros. Mais do que misturar etnias, a colonização desarticulou, paulatinamente, a cultura dos nativos. Ainda que a resistência indígena tenha sido forte, com pequenas e grandes batalhas sendo travadas, no início século XX não havia grupos reconhecidos como indígenas no Ceará.

Somente a partir do final do século XX, por volta da década de 1970 iniciou-se o movimento pelo reconhecimento da identidade indígena. Esse movimento teve registro em diversos estados brasileiros, mas principalmente no Nordeste esse movimento tomou características de resgate dessa identidade. Buscando a validação de sua cultura reconstituída, uma das primeiras reivindicações é a separação desses grupos territorialmente, reconhecendo uma determinada área como pertencente a uma etnia.

No Ceará existem diversas etnias que estão reivindicando reconhecimento, como os Tabajara, Tupiba-Tapuia, Tremembé, Tapeba, Potiguara, Pitiguara, Kariri, Kalabaça, Jenipapo-Kanindé, Gavião e Anacé. No município de São Gonçalo do Amarante são os Anacé que, divididos em diversas localidades, lutam por seus direitos à terra e identidade. Contudo nenhum desses grupos está sediado no distrito de Taíba, principalmente na área de situação do projeto.

Assim como os grupos indígenas, o movimento quilombola vem pleiteando o reconhecimento e direito a terra para grupos descendentes de negros escravos. Apenas do decorrer da década de 1990, após a Constituição de 1988, a regularização dos territórios dos quilombos vem se desenvolvendo. Após o Decreto 4887, em 2003, ao INCRA foi atribuída a função de regularização dessas comunidades. Ainda que existam diversos quilombos pleiteando reconhecimento no Ceará, não há grupos reivindicantes no distrito de Taíba.

Patrimônio Material e Imaterial não tombado

Igreja de São Francisco

A Igreja de São Francisco é um exemplo de arquitetura popular e espontânea, tendo o passado por diversas reformas ao longo do tempo. Sua construção é da primeira metade do século XX.



Figura 5 - Igreja de São Francisco, em Taíba.

Cemitério Público

Nos cemitérios, local de sepultamentos dos mortos, acontece parte das práticas religiosas funerárias de cada cultura. Em Taíba, o cemitério está localizado na beira-mar. De estrutura arcaica, é isolado por cerca de madeira. Os corpos são enterrados na areia da praia, sem tumbas. Também não há capela.



Figura 6 - O cemitério de Taíba está localizado na beira-mar.

Pesca Artesanal

Meio de subsistência de uma parcela da comunidade de Taíba, a pesca artesanal é uma tradição que pode ser encontrada por todo o litoral nordestino. Naquela comunidade encontramos o Porto das Jangadas, espaço destinado ao descanso e manutenção das embarcações utilizadas na pesca. Próximo, encontramos um espaço destinado à comercialização dos pescados.



Figura 7 - Porto das Jangadas, em Taiba.

Festa de São Pedro

Celebração cultural religiosa, a Festa de São Pedro está intimamente ligada à atividade pesqueira, pois São Pedro é o padroeiro dos pescadores. No dia dedicado ao santo, 29 de junho, acontece uma regata na qual as jangadas percorrem parte do litoral.

Turismo

Em Taiba o Turismo é uma das mais importantes fontes de renda, gerando uma série de atividades voltadas para atender suas demandas. O conjunto urbano apresenta loteamentos cujas construções se caracterizam, principalmente, por serem utilizadas como casas de veraneio. Hotéis, pousadas, restaurantes e bares, cuja renda provém deste público flutuante, podem ser vistos espalhados tanto na área alta, próximo às dunas, quanto na área baixa, próximo ao mar, da localidade. Contudo, é na área próxima ao mar que se concentram esses estabelecimentos.



Figura 8 - Bar e restaurante encontrado na beira-mar.

Ainda como consequência do afluxo de turistas, desenvolveu-se em Taíba o Festival do Scargot, um evento que mistura culinária, venda de artesanatos, shows musicais e apresentações artísticas. Na época desse festival, aumenta o número de empregos temporários, ligados, diretamente ou indiretamente, ao evento.

Ainda que se encontre a venda de artesanatos tradicionais (rendas, esculturas, criação de biojóias, cestaria, etc.) na localidade, a produção desse artesanato não é local, podendo ser originária de outras localidades de São Gonçalo do Amarante e mesmo de outros municípios.

Grutas

Um bem patrimonial paisagístico de Taíba são as formações rochosas encontradas na beira-mar. Essas formações, esculpidas tanto por água doce vinda de riachos e fontes d'água que correm para o litoral, quanto pelo próprio mar, são constituídas por cavidades conhecidas como grutas. Essas grutas são visitadas e utilizadas como área de lazer por turistas e pelos habitantes locais.



Figura 9 – O espaço das grutas encontradas na beira-mar de Taíba são utilizadas por turistas e moradores locais.



Bens Históricos Tombados e Bens Arqueológicos

Foram consultados a partir da base de dados do IPHAN, no Arquivo Noronha Santos, os tombamentos inscritos nos Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, Livro Histórico, Livro de Belas Artes e no Livro das Artes Aplicadas. Ainda no IPHAN, foram consultados o Cadastro Nacional de Sítios arqueológicos (CNSA) e os relatórios de pesquisas arqueológicas realizadas no distrito de Taíba.

Também foram consultados os bens tombados materiais e bens imateriais registrados na Secretaria de Cultura do Governo do Estado do Ceará, bem como a Secretaria de Cultura do município de São Gonçalo do Amarante, na pessoa da coordenadora de cultura Paula Cavalcanti.

No município de São Gonçalo do Amarante não há bens tombados em regime federal e municipal, no âmbito estadual, entretanto, está registrado um único bem, no distrito de Siupé: a Igreja de Nossa Senhora da Soledade, protegida pelo Tombo Estadual segundo a lei nº 9.109 de 30 de julho de 1968, através do decreto nº 21.308 de 13 de março de 1991.

“A Igreja Nossa Senhora da Soledade situada do distrito de Siupé, município de São Gonçalo do Amarante, litoral oeste do estado, em terreno de aproximadamente 8.000m², domina o centro da grande praça, ao redor da qual foram edificadas pequenas casas, característica das antigas vilas missionárias – missões religiosas ocorridas no Brasil. Frente à entrada do templo, foi localizada a base do cruzeiro, que hoje se conserva com suas características originais.

O resultado da análise arquitetônica leva a crer que a edificação da igreja obedeceu a duas etapas construtivas em diferentes períodos. A primeira composta originalmente pela nave e capela-mor e a segunda corresponde à construção da sacristia, à direita da capela-mor. A fachada principal desprovida de elementos decorativos, com uma concepção simples, marcada pelo frontão reto é encimada por base com cruz. Coroando os extremos das grandes pilastras laterais, encontram-se dois pináculos com características do século XVIII. Simetricamente ao eixo da fachada, tem a porta ladeada, na altura do coro, por duas janelas, Ao centro das quais, mais acima, abriu-se um pequeno óculo.

Ao tempo das primeiras penetrações no território cearense, as terras onde hoje se localiza o município de São Gonçalo do Amarante eram habitadas por índios de várias nações, principalmente anacés – origem de Anacetaba – primeiro nome de São Gonçalo. As investidas do português visando o povoamento da região tiveram início com a concessão das primeiras Sesmarias na década de 1680, onde surgiram alguns núcleos populacionais, como São Gonçalo, Siupé...

Acredita-se que a construção da igreja de Siupé tenha se dado entre 1730 e 1737, nas terras doadas ao Sargento-mor Antônio Marques Leito, pois a partir de 1737 foram encontradas referências a atos litúrgicos como batizados, casamentos, enterros nos livros de assentamento daquela igreja.

Em 1741, o Sargento-mor e sua mulher Apolônia da Costa fizeram o encapelamento e o aumento do patrimônio da igreja, em cumprimento ao que determinava a Carta Régia de 12 de novembro de 1710.”²



Figura 10 - Igreja Nossa Senhora da Soledade situada do distrito de Siupé.

Não há registros de bens tombados de regime federal, estadual ou municipal, de caráter arqueológico ou histórico, no distrito de Taíba.

No CNSA e nos relatórios de pesquisa existentes na biblioteca da sede da Superintendência do IPHAN, em Fortaleza, foram registradas vinte e duas (22) áreas com vestígios arqueológicos.

CNSA: CE00204

Taíba I

Sítio pré-histórico localizado em área de deflação dunar de intensa dinâmica com presença de cerâmica de paredes finas, malacológicos e materiais líticos lascados

CNSA: CE00205

Taíba II

² <http://www.secult.ce.gov.br/index.php/patrimonio-cultural/patrimonio-material/43585>

Sítio pré-histórico localizado em área de planície de deflação marinha de intensa dinâmica ambiental com presença de material lítico lascado e polido, cerâmica de paredes finas e grossas, além de malacológicos.

CNSA: CE00206

Taíba III

Sítio histórico em área litorânea de restingas com presença de faianças finas inglesas do século XIX, fragmentos de grés, material cerâmico e construtivo.

CNSA: CE00269

CE 0081 LA/UFPE

Ocorrência isolada fragmento de faiança fina na superfície, em área a céu aberto. Não há evidência de estrutura construtiva / arquitetônica no local.

CNSA: CE00270

CE 0082 LA/UFPE

Ocorrência fragmentos de material arqueológico histórico na superfície, em área a céu aberto. Não há evidência de estrutura construtiva / arquitetônica no local.

CNSA: CE00298

CE 0110 LA/UFPE

Ocorrência isolada de cerâmica vermelha sobre dunas

CNSA: CE00370

CE 0111 LA/UFPE

Ocorrência isolada de cerâmica vermelha sobre corredor eólico nas dunas móveis.

CNSA: CE00371

CE 0109 LA/UFPE

Ocorrência isolada de cerâmica vermelha sobre dunas.

Taiba IV

Materiais líticos lascados em forma de núcleos, lascas, estilhas, furadores e lascadores, associados a fragmentos cerâmicos de paredes finas e materiais malacológicos, localizados em área de intensa deflação com presença de corredores eólicos.

Águia I

Concentrações dispersas de artefatos lascados na primeira etapa de manufatura lítica, núcleos, lascas e estilhas, em quartzo, quartzito, sílex e calcedônia, bem como seixos utilizados como batedores, associados a fragmentos cerâmicos.

Águia II

Restos de lascamento em quartzo, quartzito e sílex localizados em área de deflação a sota-vento de elevada duna barcana, com ocorrência de fragmentos cerâmicos e restos malacológicos.

Sítio Colônia I

Placas de arenito utilizadas como almofarizes e batedores sobre dunas.

Sítio Colônia II

Batedores e restos de lascamento em área de deflação, próximo a lagoas.

Sítio Colônia III

Lascas de sílex e outras rochas, seixos de quartzo e quartzito com marcas de utilização, localizados em área de deflação, associados a fragmentos cerâmicos da fase Papeba.

Sítio Colônia IV

Batedores sobre seixos de quartzo e quartzito, com marcas de utilização, localizados em área de deflação.

Sítio Colônia V

Localizado na margem de lagoa interdunar, composto por seixos e batedores em quartzo.

Sítio Colônia VI

Batedores em quartzo, seixos, lascas e conchas de gastrópodes com marcas de utilização, núcleos e estilhas na margem de lagoa interdunar.

Sítio Colônia VII

Localizado na margem de lagoa interdunar, composto por batedores em quartzo, seixos, lascas e conchas de gastrópodes com marcas de utilização.

Lagoa dos Tocos I

Área vestigial com lascas e cerâmicas em superfície de deflação, próximos a lagoas temporárias.

Lagoa dos Tocos II

Sítio histórico composto por fragmentos de faiança fina e lascas de quartzo, localizado em área de deflação entre dunas elevadas, próximo a lagoas temporárias.

Sítio Andorinha I

Artefatos líticos lascados e fragmentos cerâmicos de paredes finas da fase Papeba sobre ampla superfície, no entorno de lagoas temporárias.

Sítio Andorinha II

Artefatos líticos lascados e fragmentos cerâmicos de paredes finas da fase Papeba sobre bacias ou área de deflação, no entorno de lagoas temporárias.

Planalto da Taíba I

Materiais culturais compostos por núcleos, lascas e demais restos de lascamento em quartzo, restos malacológicos e fragmentos cerâmicos de pequenas dimensões.

Planalto da Taíba II

Líticos lascados e fragmentos cerâmicos de paredes finas, localizado em superfície arenosa, próximos a lagoas temporárias.

Nenhum dos vestígios arqueológicos registrados está situado na Área Diretamente Afetada pelo projeto de saneamento, entretanto dez (10) estão a menos de 500m da ADA e um deles se encontra a menos de 100m, conforme tabela abaixo:

VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS	DISTÂNCIA DA ADA
CE 0109 LA/UFPE	76m
CE 0110 LA/UFPE	117m
CE 0111 LA/UFPE	135m
SÍTIO COLÔNIA I	258m
SÍTIO COLÔNIA II	453m
SÍTIO ANDORINHA I	290m
TAIBA I	463m
TAIBA II	404m
TAIBA III	263m
TAIBA IV	324m

A localização das áreas de interesse arqueológico foi sobreposta à Planta 01/01 com o Layout Geral do Sistema Proposto, encontrada na página 6 do Volume II, Tomo I, do Projeto Executivo do Sistema de Abastecimento de Água das Localidades de Taíba e Nova Taíba.

PLANTA COM A LOCALIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS E ESPAÇOS DE
INTERESSE CULTURAL EM TAÍBA

9616000.00

9615000.00

9614000.00

9613000.00

9612000.00

9611000.00

9610000.00

507000.00

508000.00

509000.00

510000.00

511000.00

512000.00

513000.00

514000.00

CE 0111 LA/UFPE

CE 0109 LA/UFPE

CE 0110 LA/UFPE

CEMITÉRIO

TAIBA II

TAIBA IV

TAIBA III

TAIBA I

IGREJA DE SÃO FRANCISCO

PORTO DAS JANGADAS

LAGOA DOS TOCOS I

SÍTIO ANDORINHA I

LAGOA DOS TOCOS II

SÍTIO ANDORINHA II

PLANALTO DA TAIBA II

ÁGUA I

ÁGUA III

ÁGUA III

SÍTIO COLÔNIA I

SÍTIO COLÔNIA II

SÍTIO COLÔNIA III

SÍTIO COLÔNIA IV

SÍTIO COLÔNIA VI

SÍTIO COLÔNIA V

SÍTIO COLÔNIA VII

Base de Dados:

Base de Dados: Planta integrante do Projeto Executivo do Sistema de Abastecimento de Água das Localidades de Taíba e Nova Taíba. Volume II - Peças Gráficas, Tomo I

Projeção Universal Transversa de Mercator

Datum horizontal: WGS 84



Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial nas áreas de influência do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água no distrito da Taíba, no município de São Gonçalo de Amarante/CE

Localização das ocorrências arqueológicas e espaços de interesse cultural.

Localização: São Gonçalo do Amarante - CE

Editado por: Darlene Maciel

Escala: 1: 12.500

Data: 02/09/2014

Legenda:

Espaços de interesse cultural.

Ocorrências arqueológicas a menos de 500m da ADA.

Ocorrências arqueológicas a menos de 100m da ADA.

Ocorrências arqueológicas a mais de 500m da ADA.

N.M.



PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA DE SUPERFÍCIE E SUBSUPERFÍCIE NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO.

O levantamento de possíveis indicadores de registro arqueológico, através da inspeção visual de superfície, abrangeu toda a área de influência direta do empreendimento. Contemplou assim todos os compartimentos ambientais da área a ser implantada, conforme preconiza o Art. 2º da Portaria IPHAN nº 230, de 17 de dezembro de 2002, publicada no D.O.U. de 18/12/02

A metodologia utilizada em campo constituiu-se, inicialmente na identificação do perímetro da área. Para tanto, em campo, os limites do terreno já haviam sido transferidos para o GPS, permitindo a recuperação de cada um dos vértices.

Durante a prospecção de superfície o trecho foi percorrido pela equipe, e na ocasião foram georeferenciados pontos de controle que foram documentados fotograficamente. O banco de fotografias gerado na prospecção segue mais adiante.

Pontos de maior interesse, selecionados a partir do resultado de trabalhos anteriores onde foram localizados vestígios arqueológicos, sofreram uma prospecção visual mais intensa. Nos municípios de entorno, notadamente em Paracuru, foram localizados vestígios de ocupações pretéritas em dunas com formação de eolianitos. Essas formações rochosas sedimentares são encontradas na face noroeste da ADA. Outros vestígios também foram localizados em áreas próximas a fontes d'água. Assim, esses locais foram mais intensamente prospectados.

Figura 11 - Eolianitos próximos aos loteamentos no noroeste de Taíba.



Buscou-se ainda levantar informações relativas à ocorrência de sítios arqueológicos através de contato direto e informal com a população local. Tais contatos foram particularmente úteis no sentido de se buscar transmitir à população local a importância, o interesse na preservação do patrimônio cultural das antigas populações.

Estudos realizados no Nordeste começam a delinear os hábitos de assentamentos dos grupos de cultivadores pré-históricos em que compartilhavam a tradição ceramista Tupiguarani em elevações,

nem sempre muito próximos a rios. Certamente, as áreas mais baixas, as margens ribeirinhas, foram frequentadas por aqueles grupos nativos, em grande parte exímios navegadores. Seja por questões de salubridade, ou seja, face ao regime fluvial, ou mesmo em decorrência de um passivo natural, os vestígios das aldeias destes grupos são mais comumente encontradas em terras mais elevadas.

Todavia pesquisas mais recentes têm revelado a presença de farto material arqueológico nas terras baixas, próximas ao mar, por vezes nas proximidades da foz de rios maiores e menores. São assentamentos dispersos nos terraços marinhos, que talvez representem assentamentos de duração não mais ampla que apenas sazonal.

No caso do litoral do Ceará, a nível do conhecimento atual acerca dos hábitos dos grupos indígenas referidos na área durante o início da colonização europeia, grande parte dos sítios pré-históricos localizados por nossa equipe se encontram seja nos topos das elevações, seja ao bordo de lagoas, a sotavento, ou ainda sobre as dunas; portanto estas condições acima descritas correspondem às áreas de maior expectativa do ponto de vista arqueológico pré-histórico na região.

Considerando esses aspectos, e com base nos resultados alcançados na prospecção de superfície, foram estabelecidos os pontos de coletas das amostras de subsuperfície, desde que o zoneamento urbano e o proprietário do terreno o permitissem.

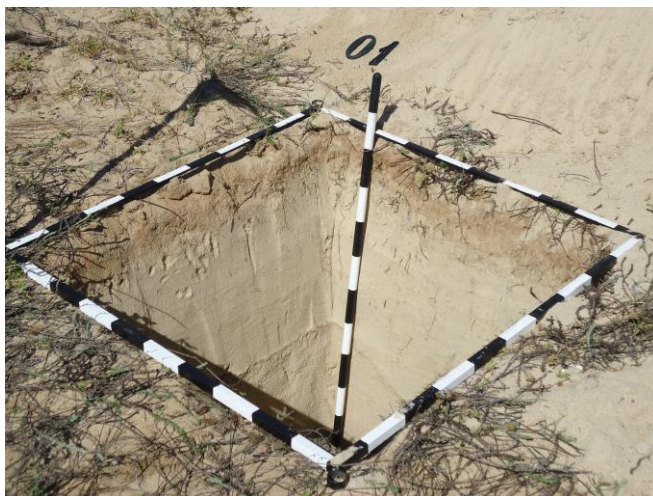


Figura 12 - Perfil padrão dos cortes-teste executados em Taíba.

O perfil básico do solo identificado através das sondagens realizadas revelou um terreno arenoso com horizonte A restrito, raso, com pouca ou nenhuma retenção da matéria orgânica. Não foram identificados paleo-horizontes ou estruturas arqueológicas.

Não foram localizados vestígios arqueológicos durante a prospecção de superfície e subsuperfície na ADA.

**DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS DOCUMENTADOS NA PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE E
SUBSUPERFÍCIE**

Tabela dos pontos de controle da Prospeção arqueológica de superfície

WP	ZONA	LESTE	NORTE	OBSERVAÇÃO
1	24M	512491,96	9611786,99	Sem vestígios arqueológicos
2	24M	512776,87	9611689,00	Sem vestígios arqueológicos
4	24M	507242,49	9616100,99	Sem vestígios arqueológicos
5	24M	507309,49	9616185,99	Sem vestígios arqueológicos
6	24M	507577,47	9616157,99	Sem vestígios arqueológicos
7	24M	507729,34	9615834,00	Sem vestígios arqueológicos
8	24M	507921,41	9615786,99	Sem vestígios arqueológicos
9	24M	508238,50	9615277,99	Sem vestígios arqueológicos
10	24M	507251,43	9615592,00	Sem vestígios arqueológicos
11	24M	507671,27	9615611,00	Sem vestígios arqueológicos
12	24M	507657,87	9615483,00	Sem vestígios arqueológicos
14	24M	507608,74	9615283,00	Sem vestígios arqueológicos
17	24M	507564,06	9614850,00	Sem vestígios arqueológicos
18	24M	507300,56	9614792,99	Sem vestígios arqueológicos
20	24M	507514,93	9614678,99	Sem vestígios arqueológicos
30	24M	508009,87	9612185,00	Sem vestígios arqueológicos
31	24M	508337,50	9611642,55	Sem vestígios arqueológicos
32	24M	508370,49	9613032,99	Sem vestígios arqueológicos
33	24M	508287,12	9612940,99	Sem vestígios arqueológicos
34	24M	508484,54	9612256,12	Sem vestígios arqueológicos
34	24M	508484,54	9612256,12	Sem vestígios arqueológicos
35	24M	508526,99	9611847,99	Sem vestígios arqueológicos
36	24M	508747,46	9612720,00	Sem vestígios arqueológicos
37	24M	508853,65	9612727,00	Sem vestígios arqueológicos
38	24M	508958,84	9612736,00	Sem vestígios arqueológicos
39	24M	509073,75	9612748,82	Sem vestígios arqueológicos
40	24M	509228,50	9612676,99	Sem vestígios arqueológicos
41	24M	509475,59	9612496,00	Sem vestígios arqueológicos
46	24M	509549,40	9612105,00	Sem vestígios arqueológicos
47	24M	509763,44	9611883,00	Sem vestígios arqueológicos
55	24M	511122,50	9611909,00	Sem vestígios arqueológicos
60	24M	511676,46	9611700,00	Sem vestígios arqueológicos
63	24M	511483,53	9611832,00	Sem vestígios arqueológicos
65	24M	511745,34	9611996,99	Sem vestígios arqueológicos
66	24M	511384,31	9612160,99	Sem vestígios arqueológicos
74	24M	511979,62	9612449,00	Sem vestígios arqueológicos
76	24M	512280,13	9612235,32	Sem vestígios arqueológicos

WP	ZONA	LESTE	NORTE	OBSERVAÇÃO
78	24M	512026,47	9611894,00	Sem vestígios arqueológicos
79	24M	512161,50	9611442,00	Sem vestígios arqueológicos
82	24M	513222,59	9611416,00	Sem vestígios arqueológicos
83	24M	513192,28	9611131,00	Sem vestígios arqueológicos
84	24M	512671,40	9611207,00	Sem vestígios arqueológicos
88	24M	510009,73	9609391,42	Sem vestígios arqueológicos
89	24M	510657,43	9609957,99	Sem vestígios arqueológicos
94	24M	507533,37	9614773,99	Sem vestígios arqueológicos
99	24M	508044,12	9615361,00	Sem vestígios arqueológicos
100	24M	508219,06	9615112,00	Sem vestígios arqueológicos
106	24M	510278,59	9612527,00	Sem vestígios arqueológicos
108	24M	510762,09	9612366,00	Sem vestígios arqueológicos
110	24M	510262,89	9609326,89	Sem vestígios arqueológicos
111	24M	510273,05	9609324,08	Sem vestígios arqueológicos
112	24M	510221,18	9609969,37	Sem vestígios arqueológicos
113	24M	510400,56	9610039,89	Sem vestígios arqueológicos
114	24M	510642,20	9609943,55	Sem vestígios arqueológicos
115	24M	511031,25	9609950,84	Sem vestígios arqueológicos
116	24M	510717,48	9610049,02	Sem vestígios arqueológicos
117	24M	510712,17	9610008,35	Sem vestígios arqueológicos
118	24M	510412,76	9610116,01	Sem vestígios arqueológicos
119	24M	510046,81	9609956,57	Sem vestígios arqueológicos
120	24M	508939,13	9611253,33	Sem vestígios arqueológicos
121	24M	508403,11	9611793,61	Sem vestígios arqueológicos
123	24M	508322,11	9611935,16	Sem vestígios arqueológicos
124	24M	508363,20	9611865,55	Sem vestígios arqueológicos
125	24M	508285,80	9612192,19	Sem vestígios arqueológicos
127	24M	508280,23	9612308,58	Sem vestígios arqueológicos
128	24M	508160,71	9612508,45	Sem vestígios arqueológicos
129	24M	508279,14	9612520,54	Sem vestígios arqueológicos
130	24M	508329,53	9612837,42	Sem vestígios arqueológicos
131	24M	507551,08	9613009,21	Sem vestígios arqueológicos
132	24M	508799,23	9612814,89	Sem vestígios arqueológicos
133	24M	508666,97	9613027,40	Sem vestígios arqueológicos
134	24M	508529,68	9613243,53	Sem vestígios arqueológicos
135	24M	508393,93	9613454,44	Sem vestígios arqueológicos
136	24M	508257,21	9613667,94	Sem vestígios arqueológicos
137	24M	508014,63	9614049,18	Sem vestígios arqueológicos
138	24M	507853,72	9614310,11	Sem vestígios arqueológicos
139	24M	507893,04	9614521,37	Sem vestígios arqueológicos
140	24M	507979,52	9615022,32	Sem vestígios arqueológicos
141	24M	508030,62	9615224,02	Sem vestígios arqueológicos
142	24M	509038,50	9612777,51	Sem vestígios arqueológicos
143	24M	509254,37	9612765,16	Sem vestígios arqueológicos

WP	ZONA	LESTE	NORTE	OBSERVAÇÃO
144	24M	509282,63	9612893,53	Sem vestígios arqueológicos
145	24M	509306,28	9612998,43	Sem vestígios arqueológicos
146	24M	509334,29	9613130,91	Sem vestígios arqueológicos
147	24M	509350,55	9613208,47	Sem vestígios arqueológicos
155	24M	507157,53	9615954,00	Sem vestígios arqueológicos
157	24M	508052,78	9614257,00	Sem vestígios arqueológicos
158	24M	507914,16	9614726,00	Sem vestígios arqueológicos
160	24M	510331,00	9612424,00	Sem vestígios arqueológicos
161	24M	511256,78	9612260,00	Sem vestígios arqueológicos
164	24M	511154,41	9612282,00	Sem vestígios arqueológicos
165	24M	511168,31	9612344,00	Sem vestígios arqueológicos
166	24M	511505,00	9612309,00	Sem vestígios arqueológicos
167	24M	511516,13	9612377,00	Sem vestígios arqueológicos
168	24M	511477,47	9612209,00	Sem vestígios arqueológicos
169	24M	511329,25	9611835,00	Sem vestígios arqueológicos
170	24M	511347,03	9612110,00	Sem vestígios arqueológicos
171	24M	511434,28	9612078,00	Sem vestígios arqueológicos
172	24M	511411,66	9612014,00	Sem vestígios arqueológicos
173	24M	511610,44	9611957,00	Sem vestígios arqueológicos
174	24M	511684,78	9611782,00	Sem vestígios arqueológicos
175	24M	511579,72	9611794,00	Sem vestígios arqueológicos
176	24M	511369,66	9611791,00	Sem vestígios arqueológicos
177	24M	511368,03	9611634,00	Sem vestígios arqueológicos
178	24M	511372,88	9611725,00	Sem vestígios arqueológicos
179	24M	511678,31	9612131,00	Sem vestígios arqueológicos
180	24M	511804,38	9612406,00	Sem vestígios arqueológicos
181	24M	511756,53	9612317,00	Sem vestígios arqueológicos
183	24M	511776,66	9612326,00	Sem vestígios arqueológicos
185	24M	511887,66	9612287,00	Sem vestígios arqueológicos
186	24M	511849,84	9612186,00	Sem vestígios arqueológicos
187	24M	512110,09	9612135,00	Sem vestígios arqueológicos
188	24M	512090,66	9612044,00	Sem vestígios arqueológicos
189	24M	512047,28	9612042,00	Sem vestígios arqueológicos
190	24M	512216,31	9612023,00	Sem vestígios arqueológicos
191	24M	512270,16	9612235,00	Sem vestígios arqueológicos
192	24M	512417,97	9612159,00	Sem vestígios arqueológicos
193	24M	512397,03	9612062,00	Sem vestígios arqueológicos
194	24M	512293,84	9612080,00	Sem vestígios arqueológicos
195	24M	512379,09	9611984,00	Sem vestígios arqueológicos
196	24M	512338,72	9611817,00	Sem vestígios arqueológicos
197	24M	512257,94	9611919,00	Sem vestígios arqueológicos
198	24M	512461,34	9611881,00	Sem vestígios arqueológicos
199	24M	512232,50	9611835,00	Sem vestígios arqueológicos
200	24M	512317,84	9611659,00	Sem vestígios arqueológicos

WP	ZONA	LESTE	NORTE	OBSERVAÇÃO
201	24M	512210,13	9611686,00	Sem vestígios arqueológicos
202	24M	512418,03	9611640,00	Sem vestígios arqueológicos
203	24M	512412,06	9611590,00	Sem vestígios arqueológicos
204	24M	512455,44	9611586,00	Sem vestígios arqueológicos
205	24M	512192,19	9611603,00	Sem vestígios arqueológicos
206	24M	512177,22	9611520,00	Sem vestígios arqueológicos
207	24M	512280,44	9611497,00	Sem vestígios arqueológicos
208	24M	512271,47	9611423,00	Sem vestígios arqueológicos
209	24M	512368,03	9611397,00	Sem vestígios arqueológicos
210	24M	512689,47	9611366,00	Sem vestígios arqueológicos
211	24M	513001,25	9611298,00	Sem vestígios arqueológicos
212	24M	513037,72	9611162,00	Sem vestígios arqueológicos
213	24M	513203,63	9611197,00	Sem vestígios arqueológicos
214	24M	512981,72	9611245,00	Sem vestígios arqueológicos
215	24M	512714,38	9611449,00	Sem vestígios arqueológicos
216	24M	512847,81	9611400,00	Sem vestígios arqueológicos
217	24M	513015,38	9611350,00	Sem vestígios arqueológicos
218	24M	512979,78	9611556,00	Sem vestígios arqueológicos
219	24M	512892,56	9611525,00	Sem vestígios arqueológicos
220	24M	512791,75	9611498,00	Sem vestígios arqueológicos
221	24M	512729,75	9611517,00	Sem vestígios arqueológicos
222	24M	512897,28	9611552,00	Sem vestígios arqueológicos
223	24M	512747,44	9611604,00	Sem vestígios arqueológicos
225	24M	513218,13	9611370,00	Sem vestígios arqueológicos
227	24M	513138,28	9611147,00	Sem vestígios arqueológicos
228	24M	510531,23	9612438,44	Sem vestígios arqueológicos
230	24M	510617,26	9612506,52	Sem vestígios arqueológicos
231	24M	511307,05	9612437,45	Sem vestígios arqueológicos
233	24M	511507,56	9612334,72	Sem vestígios arqueológicos
234	24M	512217,88	9612015,56	Sem vestígios arqueológicos
235	24M	512954,84	9611585,42	Sem vestígios arqueológicos
236	24M	512981,66	9611553,72	Sem vestígios arqueológicos
237	24M	513069,62	9611434,16	Sem vestígios arqueológicos
238	24M	513151,87	9611198,38	Sem vestígios arqueológicos
239	24M	512871,16	9611177,71	Sem vestígios arqueológicos
240	24M	512706,10	9611372,15	Sem vestígios arqueológicos
241	24M	512884,73	9611400,11	Sem vestígios arqueológicos
242	24M	512335,63	9611739,75	Sem vestígios arqueológicos
243	24M	512319,74	9611655,43	Sem vestígios arqueológicos
244	24M	512302,73	9611577,32	Sem vestígios arqueológicos
245	24M	512288,69	9611497,14	Sem vestígios arqueológicos
246	24M	512269,10	9611420,27	Sem vestígios arqueológicos
247	24M	512172,07	9611857,16	Sem vestígios arqueológicos
248	24M	512370,90	9611901,45	Sem vestígios arqueológicos

WP	ZONA	LESTE	NORTE	OBSERVAÇÃO
249	24M	512412,87	9612115,10	Sem vestígios arqueológicos
250	24M	512096,78	9612034,17	Sem vestígios arqueológicos
251	24M	511846,96	9612101,07	Sem vestígios arqueológicos
252	24M	511870,85	9612193,71	Sem vestígios arqueológicos
253	24M	511905,10	9612310,29	Sem vestígios arqueológicos
255	24M	511958,49	9612377,39	Sem vestígios arqueológicos
256	24M	511758,79	9612414,05	Sem vestígios arqueológicos
257	24M	511623,38	9612356,39	Sem vestígios arqueológicos
258	24M	511541,86	9612415,10	Sem vestígios arqueológicos
259	24M	511458,29	9612401,01	Sem vestígios arqueológicos
260	24M	511215,95	9612473,34	Sem vestígios arqueológicos
261	24M	511188,49	9612352,94	Sem vestígios arqueológicos
262	24M	511222,87	9612132,47	Sem vestígios arqueológicos
263	24M	511291,31	9611950,04	Sem vestígios arqueológicos
264	24M	511446,96	9612075,74	Sem vestígios arqueológicos
265	24M	511342,39	9611829,29	Sem vestígios arqueológicos
266	24M	511352,41	9611635,32	Sem vestígios arqueológicos
267	24M	511594,14	9611789,69	Sem vestígios arqueológicos
268	24M	511596,72	9611629,93	Sem vestígios arqueológicos
269	24M	511690,80	9611780,92	Sem vestígios arqueológicos
270	24M	511870,91	9611765,04	Sem vestígios arqueológicos
271	24M	511640,14	9611958,65	Sem vestígios arqueológicos
272	24M	511758,53	9611944,62	Sem vestígios arqueológicos
273	24M	511667,75	9612067,53	Sem vestígios arqueológicos
274	24M	511484,65	9612182,81	Sem vestígios arqueológicos
275	24M	511421,49	9612006,46	Sem vestígios arqueológicos
276	24M	511354,83	9612102,91	Sem vestígios arqueológicos
277	24M	511350,59	9611799,72	Sem vestígios arqueológicos

Datum: WGS84

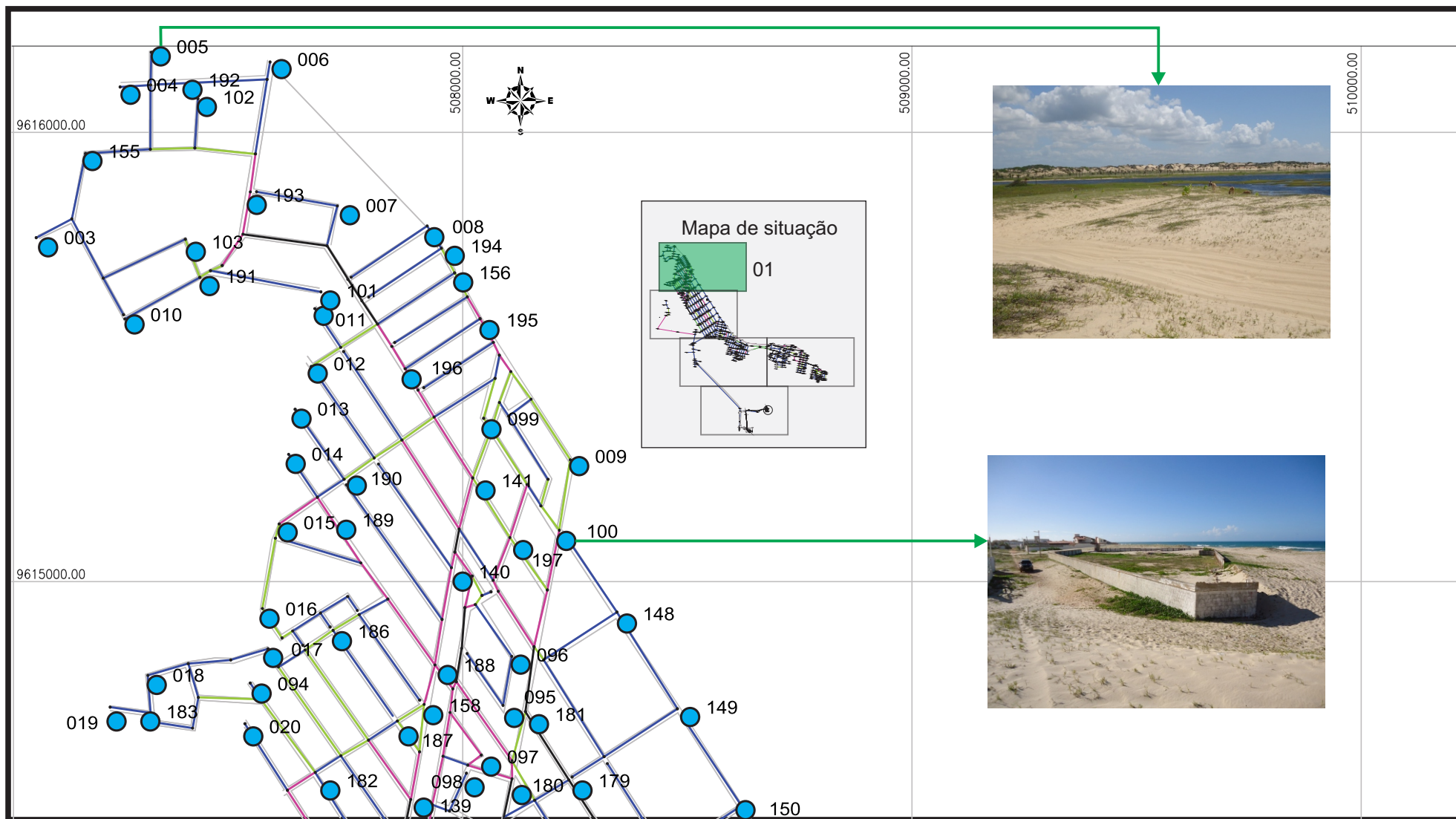
Tabela dos pontos de controle da Prospeção arqueológica de subsuperfície

WP	ZONA	LESTE	NORTE	OBSERVAÇÃO
C001	24M	507530,74	9616060,84	Sem vestígios materiais de subsuperfície
C002	24M	507282,45	9615624,34	Sem vestígios materiais de subsuperfície
C003	24M	507810,55	9615295,98	Sem vestígios materiais de subsuperfície
C004	24M	507912,91	9614560,34	Sem vestígios materiais de subsuperfície
C005	24M	508232,64	9613730,82	Sem vestígios materiais de subsuperfície
C006	24M	508375,27	9614286,87	Sem vestígios materiais de subsuperfície
C007	24M	509452,13	9612846,17	Sem vestígios materiais de subsuperfície
C008	24M	508836,57	9613415,21	Sem vestígios materiais de subsuperfície

WP	ZONA	LESTE	NORTE	OBSERVAÇÃO
C009	24M	507697,45	9612982,98	Sem vestígios materiais de subsuperfície
C010	24M	510685,51	9612403,69	Sem vestígios materiais de subsuperfície
C011	24M	512069,18	9611991,58	Sem vestígios materiais de subsuperfície
C012	24M	513158,77	9611215,29	Sem vestígios materiais de subsuperfície
C013	24M	508480,25	9611722,46	Sem vestígios materiais de subsuperfície
C014	24M	509331,04	9610849,01	Sem vestígios materiais de subsuperfície
C015	24M	510075,13	9609371,43	Sem vestígios materiais de subsuperfície

Datum: WGS84

PLANTA COM A LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS GEORREFERENCIADOS DA PROSPECÇÃO DE
SUPERFÍCIE



Legenda:

- Wps do monitoramento sem ocorrência de material arqueológico

Base de Dados:

Planta integrante do Projeto Executivo do Sistema de Abastecimento de Água das Localidades de Taíba e Nova Taíba. Volume II - Peças Gráficas, Tomo I

Projeção Universal Transversa de Mercator

Datum horizontal: WGS 84

Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial nas áreas de influência do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água no distrito da Taíba.

Localização dos pontos da vistoria de superfície

01

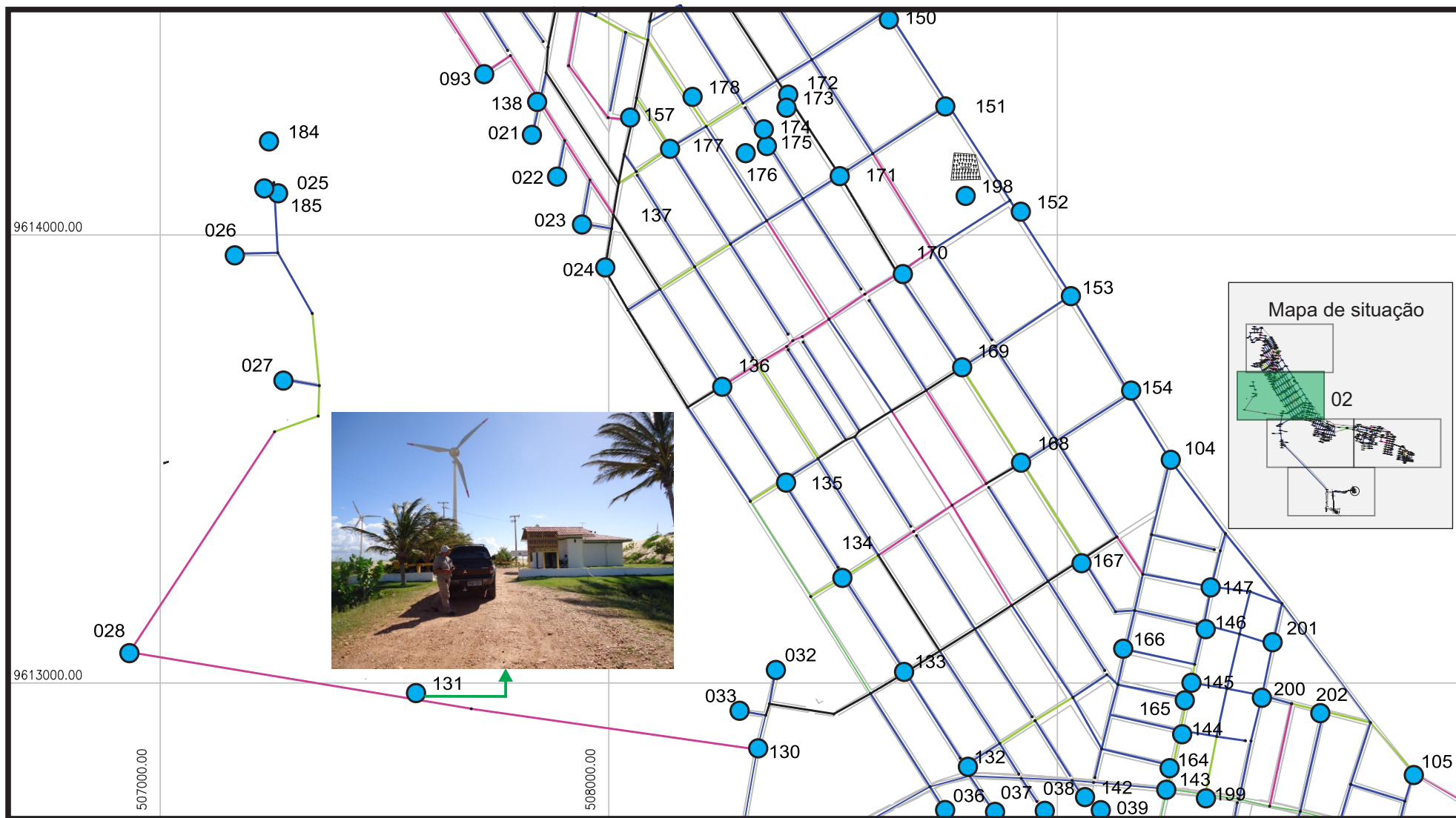
Localização: **São Gonçalo do Amarante - CE**

Editado por: **Darlene Maciel**

Escala: **1: 12.500**

Data: **24/06/2013**





Legenda:

- Wps do monitoramento sem ocorrência de material arqueológico

Base de Dados:

Planta integrante do Projeto Executivo do Sistema de Abastecimento de Água das Localidades de Taíba e Nova Taíba. Volume II - Peças Gráficas, Tomo I

Projeção Universal Transversa de Mercator

Datum horizontal: WGS 84

Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial nas áreas de influência do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água no distrito da Taíba.

Localização dos pontos da vistoria de superfície

02

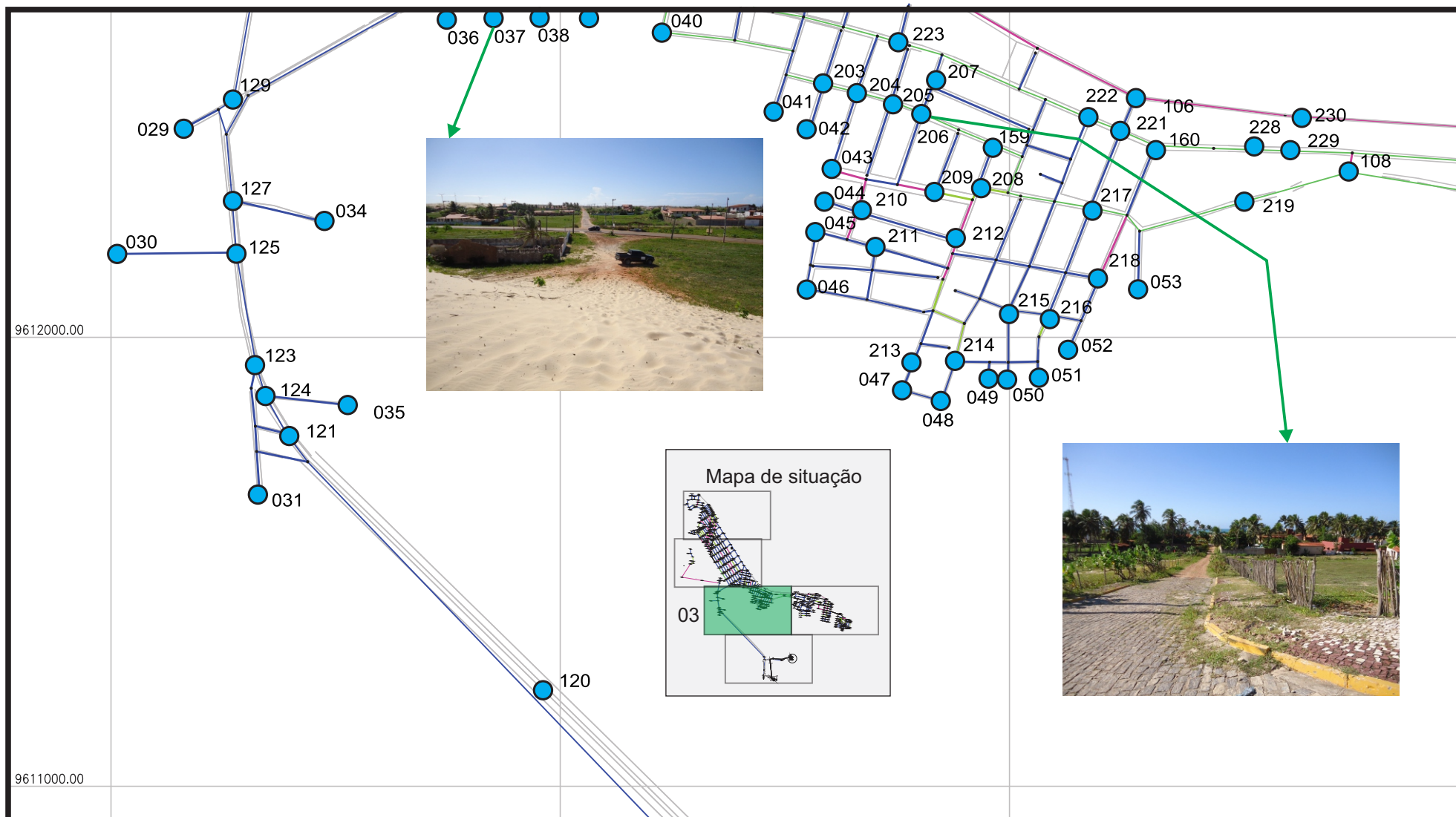
Localização: **São Gonçalo do Amarante - CE**

Editado por: **Darlene Maciel**

Escala: **1: 12.500**

Data: **24/06/2013**





Legenda:

- Wps do monitoramento sem ocorrência de material arqueológico

Base de Dados:

Planta integrante do Projeto Executivo do Sistema de Abastecimento de Água das Localidades de Taíba e Nova Taíba. Volume II - Peças Gráficas, Tomo I

Projeção Universal Transversa de Mercator

Datum horizontal: WGS 84

Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial nas áreas de influência do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água no distrito da Taíba.

Localização dos pontos da vistoria de superfície

03

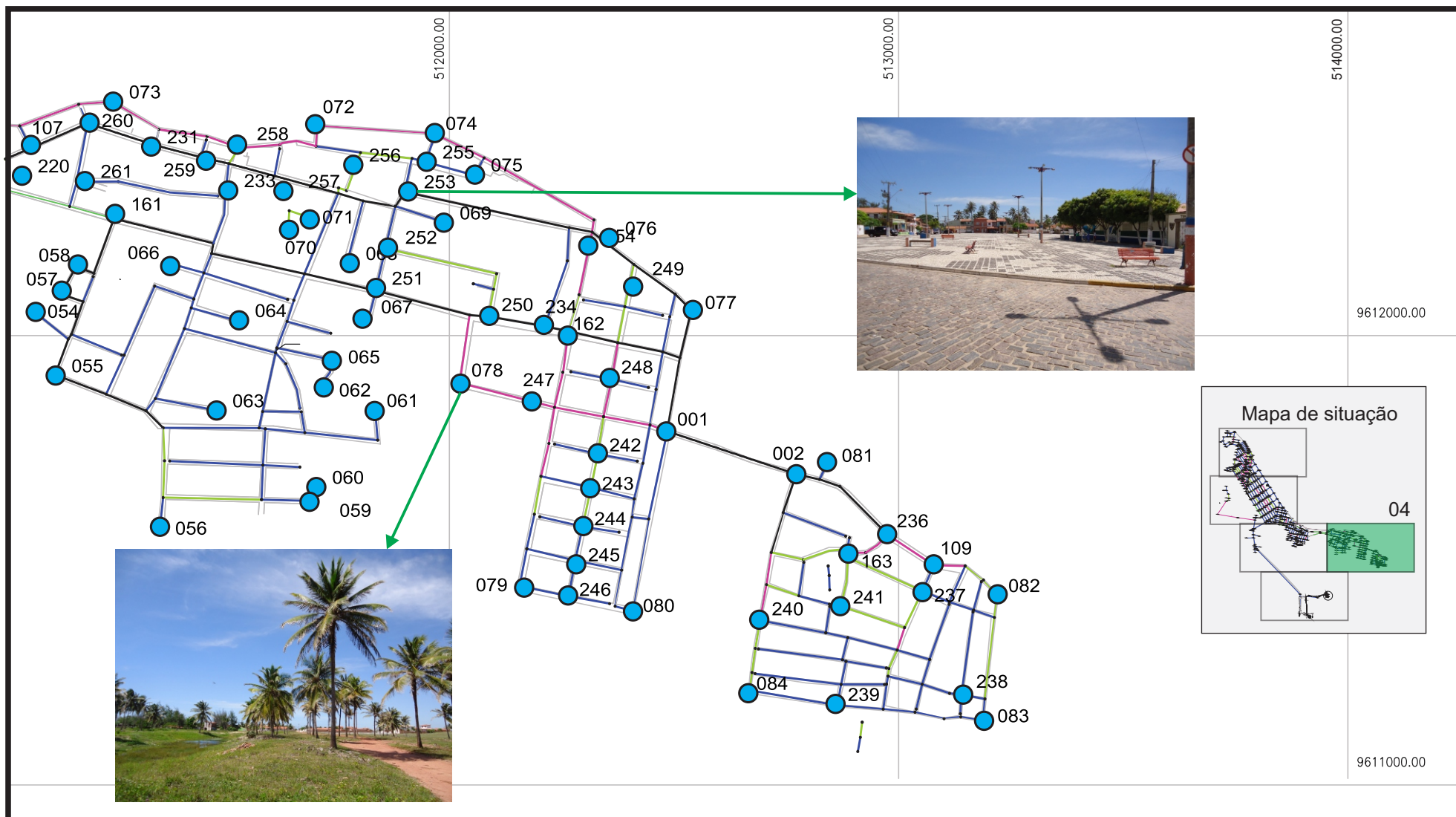
Localização: **São Gonçalo do Amarante - CE**

Editado por: **Darlene Maciel**

Escala: **1: 12.500**

Data: **24/06/2013**





Legenda:

- Wps do monitoramento sem ocorrência de material arqueológico

Base de Dados:

Planta integrante do Projeto Executivo do Sistema de Abastecimento de Água das Localidades de Taíba e Nova Taíba. Volume II - Peças Gráficas, Tomo I

Projeção Universal Transversa de Mercator

Datum horizontal: WGS 84

Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial nas áreas de influência do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água no distrito da Taíba.

Localização dos pontos da vistoria de superfície

04

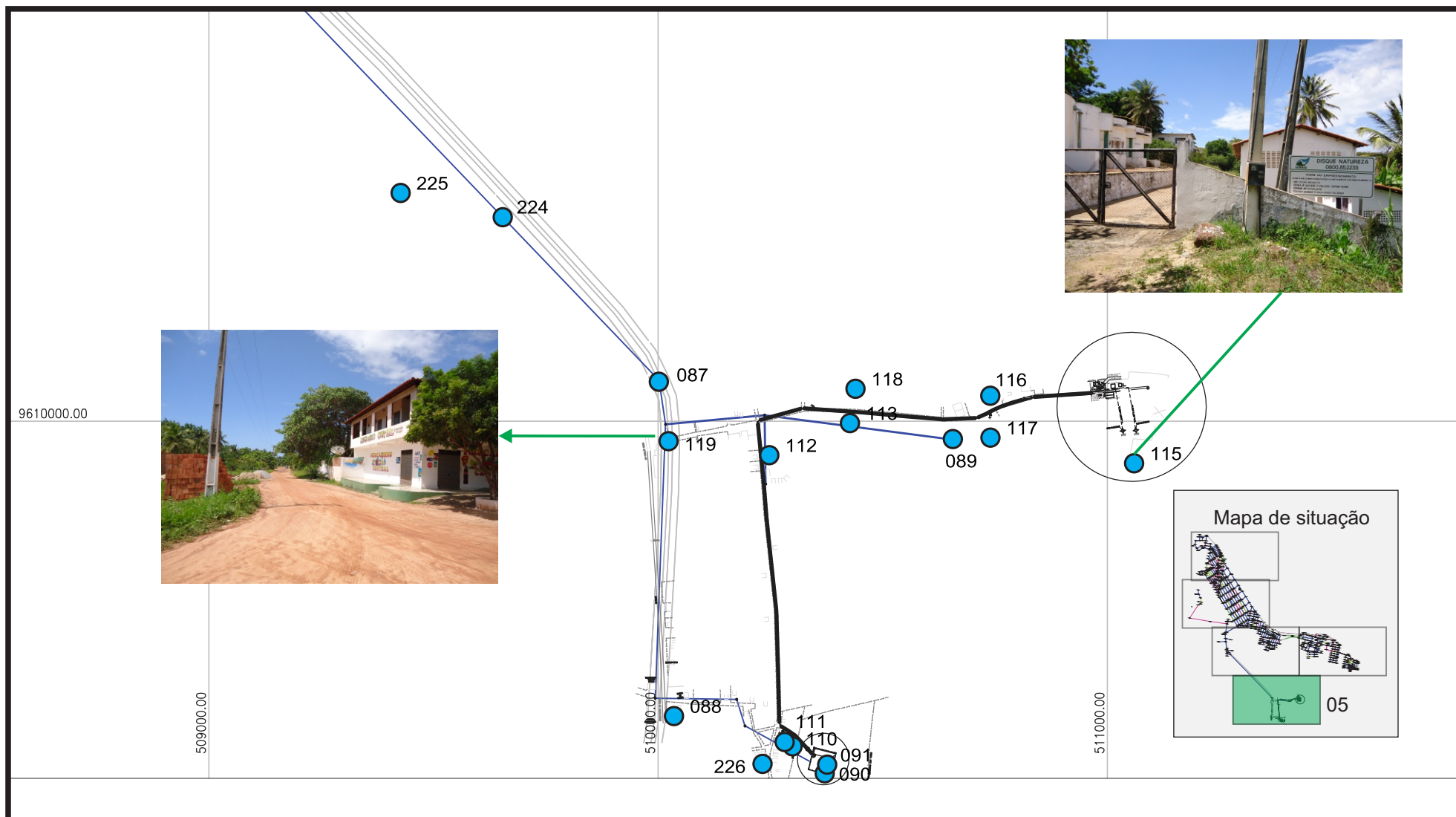
Localização: **São Gonçalo do Amarante - CE**

Editado por: **Darlene Maciel**

Escala: **1: 12.500**

Data: **24/06/2013**





Legenda:

- Wps do monitoramento sem ocorrência de material arqueológico

Base de Dados:

Planta integrante do Projeto Executivo do Sistema de Abastecimento de Água das Localidades de Taíba e Nova Taíba. Volume II - Peças Gráficas, Tomo I

Projeção Universal Transversa de Mercator

Datum horizontal: WGS 84

Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial nas áreas de influência do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água no distrito da Taíba.

Localização dos pontos da vistoria de superfície

05

Localização: **São Gonçalo do Amarante - CE**

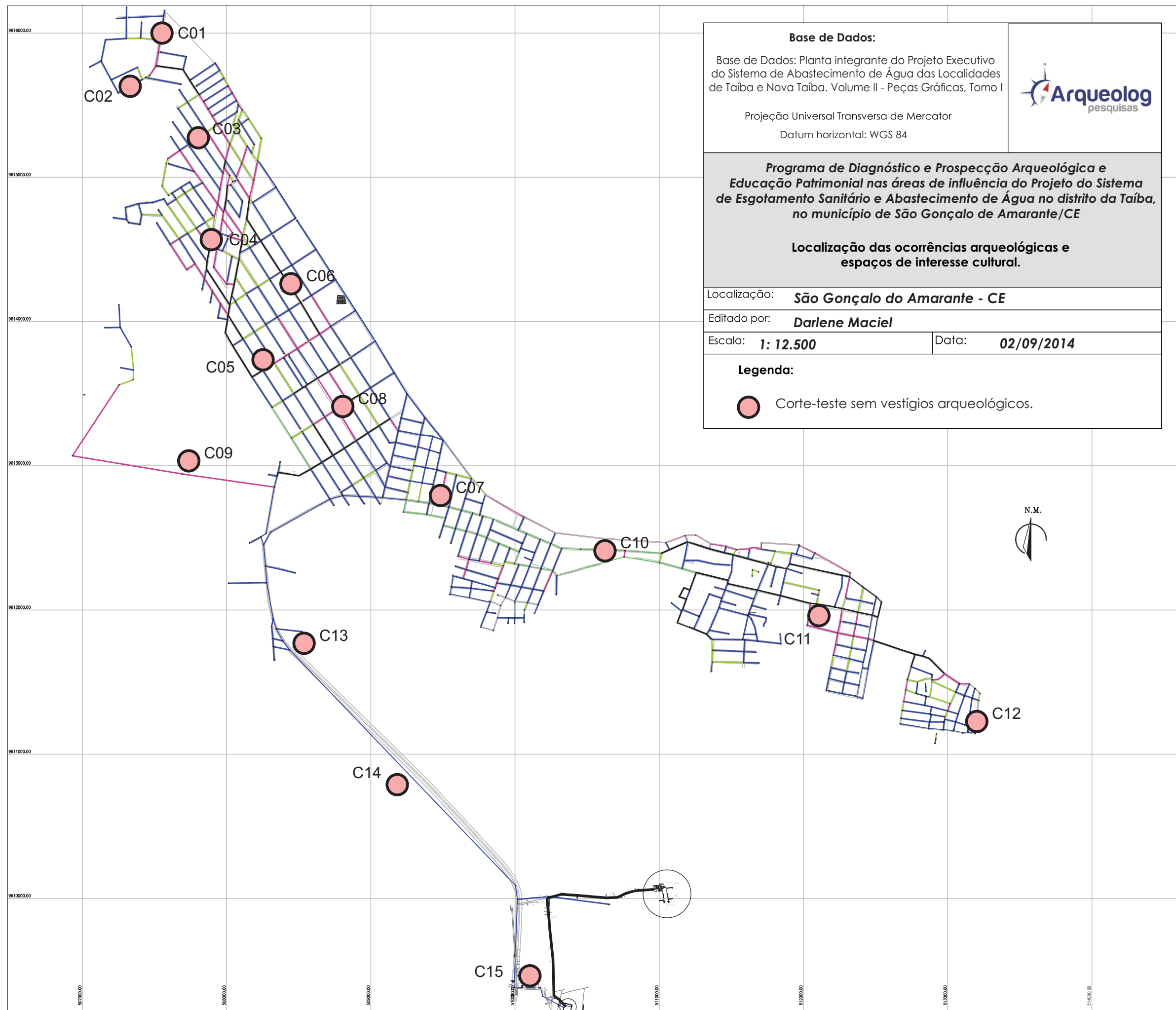
Editado por: **Darlene Maciel**

Escala: **1: 12.500**

Data: **24/06/2013**



PLANTA COM A LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS GEORREFERENCIADOS DA PROSPECÇÃO DE
SUBSUPERFÍCIE



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

O respeito e valorização do Patrimônio Cultural é o objetivo principal da Educação Patrimonial a que nos dispomos neste projeto de Arqueologia Preventiva junto às obras de engenharia, pois trabalhar o Patrimônio Cultural fortalece a relação das pessoas com suas heranças culturais, estabelecendo um melhor relacionamento destas com estes bens.

A fim de promover ações educativas junto às instituições de ensino da área de abrangência, foram pré-agendadas palestras voltadas para estudantes e professores de ensino Fundamental (9º ano) e Médio (3º anos) de escolas da rede pública. As ações foram agendadas junto a duas instituições de ensino do distrito de Taíba, município de São Gonçalo do Amarante. No conjunto, participaram das atividades aproximadamente 57 ouvintes, além de professores e diretores.

Elaboração e distribuição de material educativo

O material educativo utilizado nas ações de educação patrimonial no projeto inclui, basicamente, material arqueológico móvel, folders informativos e apresentação audiovisual.

Apresentação do material arqueológico

A apresentação de material arqueológico real, mostram experiências anteriores, desperta muito interesse.

Os vestígios arqueológicos são contadores de histórias de outras gerações e são evidências que ajudam a elucidar as situações de épocas passadas.

Neste acervo constam exemplares do período pré-histórico e histórico, em peças originais. Nas escolas a apresentação do material arqueológico esteve associada à apresentação audiovisual (slides e filme), bem como a imagens iconográficas e desenhos explicativos relativos ao uso e contexto de cada peça.

Assim, buscando promover o interesse no reconhecimento de artefatos arqueológicos e garantir que, em sendo localizados por pessoas não formalmente qualificadas, os vestígios

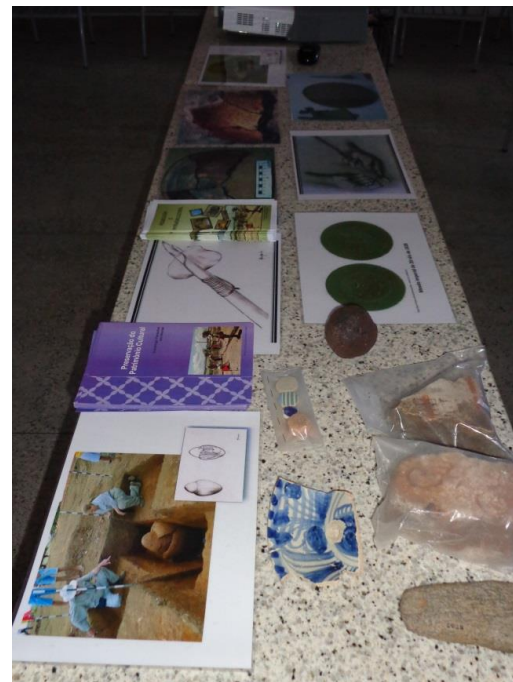


Figura 13 - Parte do mostruário arqueológico.
Foto: Arqueolog Pesquisas 2014.

arqueológicos sejam identificados como tal, e na sequência, encaminhados à equipe de arqueologia.

Distribuição de folders informativos

De modo a intensificar a transmissão de informações sobre Arqueologia e Patrimônio Cultural, foram distribuídos folders entre o público estudantil e professores.

O conteúdo apresentado discorre sobre o contexto das obras, a legislação que promove e protege os bens culturais brasileiros, a importância dos estudos arqueológicos para a sociedade e ainda os tipos de sítios arqueológicos possíveis de serem encontrados na área do empreendimento.



Figura 15 - Acompanhamento de palestra através do folder. Foto: Arqueolog Pesquisas 2014.



Figura 14 - Observando o folder. Foto: Arqueolog Pesquisas 2014.

Apresentação de material audiovisual

O material pedagógico consiste em apresentação audiovisual elaborada através do Microsoft Power Point 2010, sob a forma de slides contendo fotos, vídeos e textos, incluindo animações.



Figura 16 - Apresentação de material audiovisual em sala de aula. Foto : Arqueolog Pesquisas 2014

Atendimento ao público escolar



Figura 17 - EEB Alba Herculano Araújo

A Educação Patrimonial foi realizada nas escolas: Alba Herculano Araújo e Waldemar Alcântara.

A Escola Waldemar Alcântara, em Taíba, é um anexo da mesma instituição de São Gonçalo e ocupa as dependências da Escola Alba Herculano Araújo no turno da noite.

Dentro das atividades extra curriculares que ambas as instituições cultivam, a nossa palestra foi de grande importância porque veio corroborar a política de preservação do meio ambiente e bens culturais e desenvolvimento da cidadania que estas escolas adotam.

Em conversa com a diretora Antônio Dúlcia, da Escola Alba Herculano Araújo e com o diretor Nilber Santos, da Escola Waldemar Alcântara, ambos salientaram as muitas mudanças hoje vividas pela população do distrito de Taíba com a chegada das empresas ali instaladas e o Porto de Pecém.

Há uma presença maciça de estrangeiros e pessoas de todas as regiões do Brasil trazendo novas informações e experiências, alterando a vida, antes pacata, da região. É preciso, portanto, preservar a identidade cultural .

Afirmaram os diretores que foi programado para o sábado, dia 20 de setembro, uma atividade de preservação do patrimônio natural, neste caso, a praia de Taíba propriamente dita. Os alunos, corpo docente e comunidade participaram de um mutirão de limpeza da praia; uma espécie de Gincana com muitas atividades e prêmios.

As escolas atuaram em conjunto.





Figura 18 - Diretora Dúlcia e cultivo de flores, parte do projeto ecológico da escola Alba Herculano. Foto: Arqueolog Pesquisas 2014

Para o desenvolvimento do processo de Educação Patrimonial em Taíba foi definido o tema: Arqueologia e Preservação do Patrimônio Cultural, onde foram abordados conceitos sobre o que é Patrimônio Cultural, Material e Imaterial, as Leis que protegem esse patrimônio e qual o papel da Arqueologia em sua descoberta, estudo e preservação. Este objetivo foi executado através de palestra.



A apresentação explorou amplamente o Patrimônio Cultural local, material e imaterial, com o objetivo de transmitir ao alunado o reconhecimento e a valorização dos bens culturais de seu município. Para a realidade municipal, portanto, foi elaborado material didático específico, buscando-se apresentar e divulgar edifícios históricos, sítios arqueológicos, paisagens naturais, danças tradicionais, comidas típicas, etc., isto é, itens representativos da cultura das comunidades locais.

Com o objetivo de fixar o tema discutido durante a palestra, foi sugerido aos professores e diretores das instituições a realização de atividades pedagógicas, tais como: redação sobre o patrimônio cultural da cidade, oficina de fotografia dos monumentos históricos municipais, dramatizações, pesquisas em equipe ou individual, entrevistas, projeção de filmes para informação e debates, enfim, exposição dos textos, trabalhos, redações, pesquisas e fotos.



Figura 20 - Palestra na Escola Alba Herculano Araújo.
Foto Arqueolog Pesquisas 2014



Figura 19 - Palestra na Escola Waldemar Alcântara. Foto
Arqueolog Pesquisas 2014.

Segue adiante documentação fotográfica relativa às palestras executadas, por escola.

Instituição	Município/UF	Nº de Palestras	Público	Título da Palestra
Escola Alba Herculano Araújo	Taíba- São Gonçalo do Amarante- CE	01 palestra	Alunos de 9º ano do Ensino Fundamental.	Arqueologia e Preservação do Patrimônio Cultural

Documentação fotográfica



Figura 21 - Apresentação de material arqueológico. Foto: Arqueolog Pesquisas 2014.



Figura 22 - Professor e alunos em pose especial com material arqueológico. Foto: Arqueolog Pesquisas 2014.

Instituição	Município/UF	Nº de Palestras	Público	Título da Palestra
Escola Waldemar Alcântara	Taíba- São Gonçalo do Amarante- CE	01 palestra	Alunos de 3º ano do Ensino Médio.	Arqueologia e Preservação do Patrimônio Cultural

Documentação fotográfica



Figura 23 - Interesse pelo material arqueológico. Foto: Arqueolog Pesquisas 2014.



Figura 24 - O diretor Nilber acrescentando dados à palestra. Foto: Arqueolog Pesquisas 2014.

Avaliação dos resultados

Com o objetivo de reforçar e avaliar o aprendizado, foi distribuído um pequeno questionário denominado Queremos saber. A avaliação consta de quatro questões com itens múltiplos, que englobam o assunto abordado, e que o aluno deverá assinalar à sua escolha.



Figura 25 - Distribuição de questionário. Foto: Arqueolog Pesquisas 2014.



Figura 26 - Aplicação de questionário. Foto: Arqueolog Pesquisas 2014.

Questionário de avaliação aplicado aos alunos



Queremos saber...

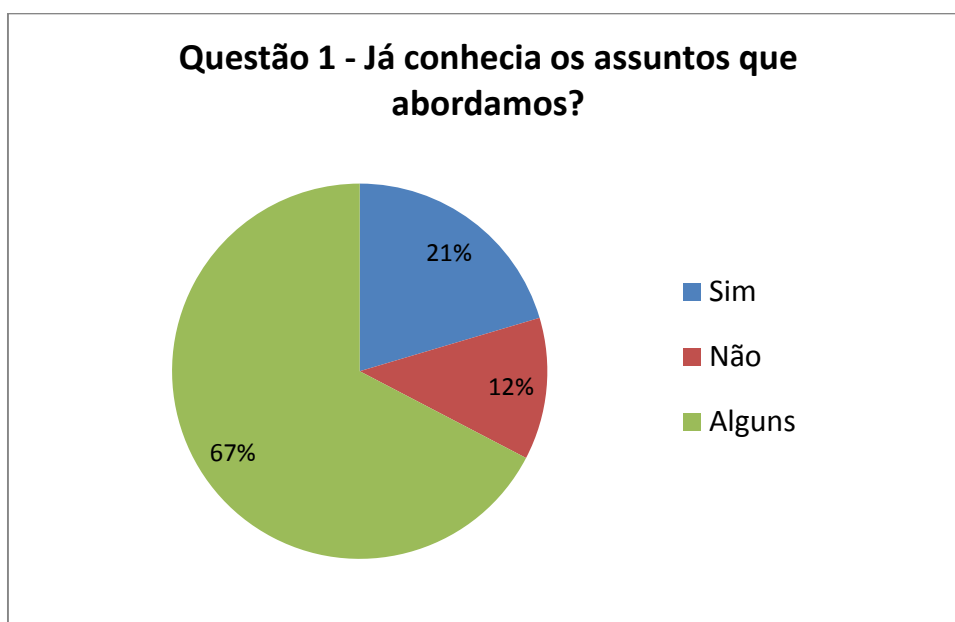
INSTITUIÇÃO: _____
SÉRIE: _____

- 1- Já conhecia os assuntos que abordamos?
☐ Sim
☐ Não
☐ Alguns
- 2- Assinale os assuntos que você mais gostou:
☐ Sobre Patrimônio Cultural material
☐ Sobre Patrimônio Cultural Imaterial
☐ Sobre Arqueologia
☐ Sobre equipamentos e instrumentos usados pelos arqueólogos
☐ Conhecer materiais arqueológicos reais
- 3- A palestra que você ouviu mudou sua maneira de pensar:
☐ Quanto ao conhecimento do Patrimônio da sua cidade
☐ Quanto à Arqueologia
- 4- Como você pretende, de hoje em diante, preservar o Patrimônio Cultural da sua cidade, do seu estado?

Resultados obtidos

No total, 49 alunos responderam os questionários de avaliação.

Na Questão 1, ao serem questionados se já conheciam os assuntos abordados durante a palestra, 10 alunos responderam “sim”; 06 responderam “não”; e 33 responderam “alguns”, conforme demonstra o gráfico abaixo.

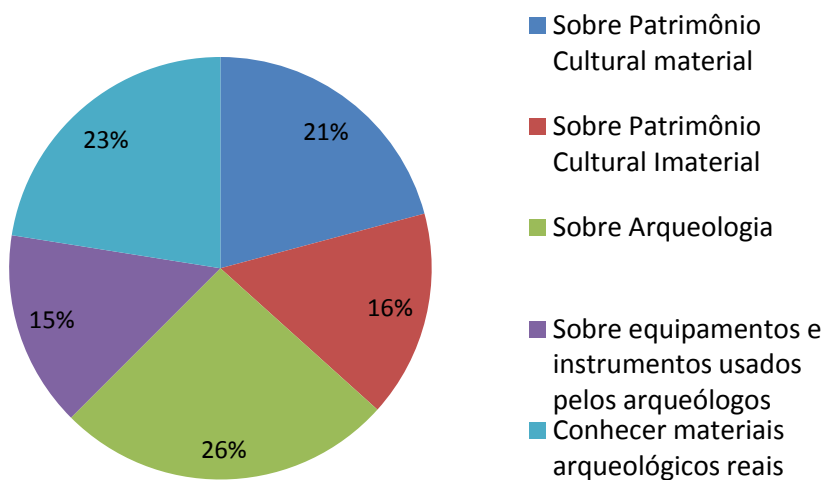


Parte significativa dos alunos afirmou ter recebido novas informações a respeito do tema abordado nas palestras. Considerando esse dado, entendemos que a ação permitiu a transmissão de novos conhecimentos ao público alvo, contribuindo com o processo educativo escolar.

Na Questão 2, ao serem questionados sobre o(s) assunto(s) que mais gostaram, 25 assinalaram “patrimônio cultural material”; 19 assinalaram “patrimônio cultural imaterial”; 31 assinalaram “arqueologia”; 18 assinalaram “equipamentos e instrumentos usados pelos arqueólogos”; e 27 assinalaram “materiais arqueológicos reais”.

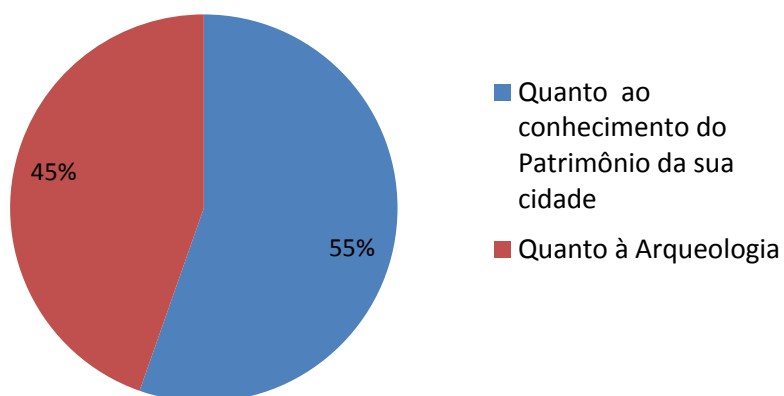
O gráfico demonstra que todos os temas abordados despertaram interesse dos alunos.

Questão 2 - Assinale os assuntos que você mais gostou:



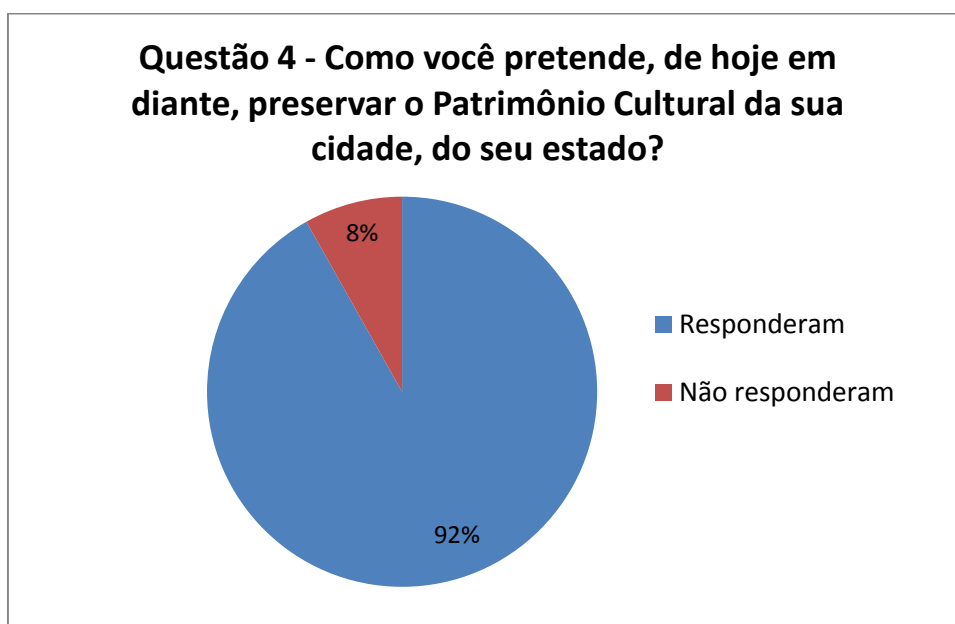
Na Questão 3, ao serem questionados se a ação mudou a maneira de pensar a respeito do patrimônio cultural local ou sobre arqueologia, 36 alunos assinalaram a primeira opção, enquanto 29 assinalaram a segunda.

Questão 3 - A palestra que você ouviu mudou sua maneira de pensar:



As respostas indicam, em primeiro lugar, que houve identificação e motivação com relação ao tema do patrimônio cultural local; em segundo lugar, com o tema arqueologia.

Por último, na Questão 4, ao serem provocados a dissertar sobre como pretendem, a partir da ação, preservar o Patrimônio Cultural da sua cidade, do seu estado 92% dos alunos responderam.



No geral, as respostas indicam que as palestras alcançaram seu objetivo de estimular a sensibilização social. A ação impetrada poderá refletir a curto e longo prazo sobre a postura dos alunos enquanto cidadãos, corresponsáveis pelo patrimônio cultural de sua cidade.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOBRE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ESPELEOLÓGICO E PAISAGÍSTICO.

A legislação federal aplicável ao patrimônio histórico-cultural protege os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

A implantação do empreendimento, ainda que seja eminentemente em área urbana, por sua natureza não interferirá fisicamente em edificações oficialmente reconhecidas como de interesse histórico, visto que será implantada sob as ruas do município. Não se preveem, portanto, riscos em relação ao patrimônio arquitetônico.

Do mesmo modo, o empreendimento não atingirá áreas propícias à presença de cavernas de interesse espeleológico relevante. As formações rochosas conhecidas como Grutas de Taíba, presente no litoral do município, são cavas de pouca profundidade escavadas pela fluxo e refluxo das marés não serão atingidas pela obra.

Por outro lado, a área por onde se desenvolve o empreendimento corresponde, em sua maior parte, a uma região de depósitos sedimentares terciários, conhecidos como pouco propícios à presença de fósseis (Formação Barreiras). Até o momento, ali não foi registrada a ocorrência de fósseis, quer animais quer vegetais.

Do ponto de vista paisagístico, a área se encontra bastante antropizada, estando parcialmente ocupada por construções e parcialmente com loteamentos já estabelecidos e demarcados.

Os arredores não são propícios à existência de painéis com pinturas ou gravuras pré-históricas, visto não haver afloramentos rochosos além daqueles expostos à ação das águas marinhas.

Ainda que haja registro da existência de vestígios materiais históricos e pré-históricos sobre as dunas, localizados principalmente nos estudos para a implantação de eólicas, não foram identificados vestígios materiais quer de superfície, quer de subsuperfície na área em estudo, sobre as dunas ou sobre a baixada próxima ao mar.

Assim considerando, no estado atual do conhecimento, as obras do empreendimento envolvem unicamente riscos com relação ao patrimônio arqueológico. A expectativa de tais riscos converge para as áreas onde serão necessárias ações de movimentação de terra (quando existe a possibilidade de destruição total ou parcial de sítios arqueológicos ainda não manifestos).

CENÁRIO DE NÃO IMPLANTAÇÃO DO PROJETO.

Do ponto de vista do patrimônio arqueológico, embora seja diretamente inócuo, o cenário de não implantação do projeto, deixa espaço para ações fortuitas de destruição, intencional ou não, de registros arqueológicos presentes. Ou seja, à margem de um programa de educação patrimonial, que contribuisse para a identificação, e valorização do legado de antigos habitantes da área, a ocupação não sistemática da área, o uso os recursos naturais, tal como tem acontecido em vastas áreas do Brasil, e em particular nesta região, representa amplo risco de destruição de sítios arqueológicos.

CENÁRIO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO.

O prognóstico relativo ao patrimônio arqueológico neste segundo cenário considerou as etapas de planejamento, de implantação e de operação.

Etapas de Planejamento.

A fase de planejamento da obra, tendo em vista envolver estudos de impacto sobre o patrimônio arqueológico, representa uma oportunidade de avaliação do potencial do patrimônio da área. Sob esta ótica, o planejamento se constitui em um impacto positivo no sentido de buscar a identificação e resgate do patrimônio presente. Desta etapa advém ainda a elaboração de projetos de estudo, que do ponto de vista científico contribuirão para ampliação do quadro da pré-história brasileira.

Etapas de Implantação.

Em sua fase de implantação, diferentes atividades podem produzir distintos níveis de impacto sobre o patrimônio arqueológico presente na área.

As atividades que se pode considerar de maior risco de impacto, ao nível do patrimônio arqueológico são as escavações para implantação da tubulação.

Tais impactos são passíveis de produzir efeitos negativos, de caráter permanente, que atuam de forma direta, ocorrendo em curto prazo, de forma irreversível, com abrangência local que, embora sejam de baixa magnitude, são significativos.

Etapas de Operação.

Não se preveem riscos ao patrimônio arqueológico durante a fase de operação, de forma direta.

MEDIDAS RECOMENDADAS.

- Implantação de um Programa de Monitoramento das obras de movimentação de terra e de Educação Patrimonial.

PROJETO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO DAS OBRAS QUE ENVOLVAM MOVIMENTAÇÃO DE TERRA.

A ser realizado durante a fase de implantação, enfatizando as obras que envolvam movimentação de terra, tais obras de infraestrutura viária e sanitária, obras civis.

Apresentação.

O Programa deverá atender ao que preconizam as NORMAS DE GERENCIAMENTO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO³, que trata do acompanhamento arqueológico constante, na fase de implantação do empreendimento. Recomenda particularmente o “acompanhamento, por parte da equipe de arqueólogos, das ações do empreendimento que incluam retirada de vegetação, trabalho de terraplanagem, implantação de canteiros de obra, drenagens, áreas de empréstimo, e ainda qualquer outra atividade potencialmente causadora de danos ao Patrimônio Arqueológico” enfatizando a necessidade de se garantir uma “farta documentação escrita e fotográfica de cada trecho do empreendimento”. (BASTOS; SOUZA; GALLO, página, 205)

Ainda em atendimento à legislação, faz-se necessário privilegiar, ainda nesta etapa de implantação, um programa de Educação Patrimonial, cujo ponto central será levar ao conhecimento da comunidade local as ações executadas no município para a identificação e preservação do Patrimônio Cultural. No caso de sítios arqueológicos serem identificados durante a pesquisa realizada, o resultado deste também será divulgado na comunidade durante as atividades educativas.

Por outro lado, tendo em vista que as atividades a serem monitoradas põem em risco o patrimônio arqueológico eventualmente presente, sua execução depende da elaboração de um projeto específico a ser submetido à aprovação do IPHAN.

Objetivos.

O programa proposto visa o monitoramento arqueológico das ações de movimentação de terra, durante a execução das obras de saneamento em Taiba, localizada no Município de São Gonçalo do Amarante - CE.

O monitoramento arqueológico se fará visando o cadastramento e salvamento arqueológico de eventuais vestígios arqueológicos que eventualmente venham a ser detectados durante as obras.

3 Bastos, Rossano Lopes; Souza, Marise Campos de e Gallo, Haroldo Orgs. NORMAS DE GERENCIAMENTO DO PATRIMÔNIO

ARQUEOLÓGICO, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 9ª Superintendência Regional São Paulo – SP 2005.

Tais procedimentos visam atender às determinações constantes na Resolução Conama nº 001, de 23 de janeiro de 1986, em seu Art. 6º, I, c. ⁴, e Resolução/Conama/nº 006 de 16 de setembro de 1987 em seu artigo 9º ⁵ que determina a execução de um programa de monitoramento dos impactos ambientais.

Objetivos Específicos.

Monitoramento arqueológico das obras que envolvam movimento de terra, seja por remoção (aberturas de valas, empréstimos para aterros, terraplanagem, etc.), seja por deposição (aterros, bota-foras). O monitoramento se fará com base em

- Monitoramento arqueológico durante a execução das obras projetadas, com vistas a identificar quaisquer vestígios arqueológicos eventualmente presentes na área;
- Avaliação fundamentada em critérios de significância científica, dos vestígios arqueológicos eventualmente descobertos, a fim promover a seleção de sítios arqueológicos a serem objeto de:
- Estudo em detalhe, por meio de escavações exaustivas, com o registro detalhado de cada sítio e de seu entorno, e aqueles dos quais se fará o salvamento através da coleta de exemplares estatisticamente significativos da cultura material contida em cada sítio arqueológico.

Assim, os resultados obtidos no Projeto de Monitoramento das obras poderão ainda vir a proporcionar subsídios à elaboração de eventuais Projetos de Salvamento Arqueológico específicos, a serem desenvolvidos na área, no caso de serem identificados sítios arqueológicos de reconhecido interesse científico.

Metodologia.

4 RESOLUÇÃO CONAMA No 001, de 23 de janeiro de 1986, publicada no D. O. U. de 17/2/86.

Art. 6º. O estudo de impacto ambiental desenvolverá, no mínimo, as seguintes atividades técnicas:

I Diagnóstico ambiental da área de influência do projeto completa descrição e análise dos recursos ambientais e suas interações, tal como existem, de modo a caracterizar a situação ambiental da área, antes da implantação do projeto.

c) o meio socioeconômico. O uso e ocupação do solo, os usos da água e a sócio-economia, destacando os sítios e monumentos arqueológicos, históricos e culturais da comunidade, as relações de dependência entre a sociedade local, os recursos ambientais e a potencial utilização futura desses recursos.

5 RESOLUÇÃO/CONAMA/No 006 DE 16 DE SETEMBRO DE 1987, publicada no D. O. U. de 22/10/87, Seção I, Pág. 17. 499

Art. 9º. O estudo de impacto ambiental, a preparação do RIMA, o detalhamento dos aspectos ambientais julgados relevantes a serem desenvolvidos nas várias fases do licenciamento, inclusive o programa de acompanhamento e monitoragem dos impactos, serão acompanhados por técnicos designados para este fim pelo (s) órgão(s) estadual(ais) competente(s).

A diretriz metodológica que orienta as etapas preconizadas pela Portaria 230-IPHAN toma por base as etapas de pesquisa sugeridas por Redman em 1973⁶, para os estudos regionais. Assim sendo, os estudos de impacto ambiental devem, necessariamente, considerar para a aplicação das técnicas de amostragem de campo, a abrangência espacial do projeto. No caso da implantação do Projeto Executivo do Sistema de Esgotamento Sanitário de Taíba, pode-se considerar como uma obra de abrangência local, levando em consideração que abrange diferentes fácies ambientais inter-relacionados.

No âmbito das áreas de movimentação de terra, além do monitoramento arqueológico, eventualmente poderão vir a ser realizados novos cortes-teste, que permitam se avaliar a extensão de ocorrências de material arqueológico, porventura reveladas durante as obras.

Os trabalhos de monitoramento arqueológico das obras deverão se estender por todo o período em que haja movimentação de terra, que atinjam camadas compatíveis com a presença humana, ajustando-se seus cronogramas, até a completa implantação das obras.

No planejamento e execução das ações de monitoramento das obras, a estratégia a ser adotada privilegia um sistema que envolve duas metas prioritárias:

- Monitoramento arqueológico das obras de movimentação de terra.
- Salvamento arqueológico de eventuais sítios localizados.

O Salvamento Arqueológico de sítios se fará com base na avaliação dos resultados obtidos através do monitoramento, que poderá apontar para a redefinição de estratégias (retroalimentação do processo). Tais estratégias poderão envolver:

- Salvamento arqueológico através de coleta de exemplares estatisticamente significativos de elementos materiais da cultura contidos em cada sítio arqueológico.
- Análise preliminar, em laboratório, das coleções resgatadas, com vista à avaliação fundamentada em critérios de significância científica, dos vestígios arqueológicos eventualmente descobertos, a fim promover a seleção de sítios arqueológicos a serem ou não objeto de ampla escavação.
- Quando for o caso, proposição de estudo em detalhe, por meio de escavações exaustivas, com o registro detalhado de cada sítio e de seu entorno.

Sequência das operações a serem realizadas.

6 REDMAN, Charles L. Trabalho de Campo em Multi-Estágios e Técnicas Analíticas, AMERICAN ANTIQUITY Vol. 38, n. 1. 1973 (61- 79)

Trabalhos de Campo.

Meta 1.

Acompanhamento das obras de engenharia de construção, bota-fora, aterros e/ou quaisquer outras que interferirem fisicamente no terreno, durante toda a fase construtiva na área considerada, no esforço de promover o resgate de informações de sítios até então não detectados quer através da prospecção de superfície quer através da prospecção de subsuperfície proposta.

Etapas:

- Monitoramento arqueológico das obras de movimentação de terra.

O monitoramento de cada trecho em obras deverá ser registrado em Fichas de Monitoramento sistemático e documentado fotograficamente.

No caso de ser necessária a interrupção dos serviços de movimentação de terra em um determinado trecho por um tempo superior a 4 horas, ou quando a interrupção não possa ser acordada com o encarregado pela Empreiteira no local, será preenchida uma Notificação de Necessidade de Serviço Arqueológico, com vistas a garantir o salvamento das evidências arqueológicas localizadas.

As etapas a seguir apenas terão lugar quando da localização de evidências arqueológicas.

- Plotar, com base no Sistema de Posicionamento Global (GPS), sítios arqueológicos superficiais ou subsuperficiais, porventura existentes. As áreas onde forem localizados vestígios arqueológicos serão registradas através de coordenadas geográficas, assinalando-se os limites espaciais das ocorrências.
- Controle documental de estruturas porventura existentes. Nos casos em que as evidências arqueológicas incluam a presença de estruturas, estas deverão ser documentadas em detalhe.
- Documentação fotográfica das ocorrências arqueológicas. Todas as áreas de ocorrência de vestígios arqueológicos serão documentadas fotograficamente, bem como as estruturas localizadas.
- Inventariação – os sítios arqueológicos identificados serão inventariados, nos moldes preconizados pela legislação e demais diretrizes estabelecidas pelo órgão oficial de proteção ao patrimônio arqueológico – IPHAN.

- Mapear os sítios localizados. A partir das coordenadas dos sítios, se fará o mapeamento dos sítios localizados.
- Salvamento arqueológico através de coleta de exemplares estatisticamente significativos de elementos materiais da cultura contidos em cada sítio arqueológico.

Meta 2.

Avaliação dos resultados para redefinição de estratégias. A avaliação será executada com base nos resultados provenientes do monitoramento das obras, incluindo ainda o resultado das análises preliminares das coleções eventualmente resgatadas (trabalho de laboratório).

Etapas.

- Avaliação preliminar dos vestígios localizados com vistas a se avaliar seu potencial como sítio arqueológico, recomendando ou não um estudo exaustivo da área através de um projeto específico de Salvamento Arqueológico.
- Salvamento arqueológico através de coleta de exemplares estatisticamente significativos de elementos materiais da cultura contidos em cada sítio arqueológico.
- Proposição de estudo em detalhe, por meio de escavações exaustivas, com o registro detalhado de cada sítio e de seu entorno.

Trabalhos de Laboratório e Gabinete.

Etapas de laboratório:

- Tratamento preliminar do material arqueológico resgatado.
- Análise preliminar do material arqueológico resgatado.
- Avaliação preliminar dos vestígios localizados.
- Registro e acondicionamento do material coletado em campo.

Etapas de gabinete.

Elaboração de Relatórios trimestrais para o IPHAN – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e para o Empreendedor. Ao longo dos meses de monitoramento arqueológico das obras

serão elaborados mensalmente Relatórios Parciais de Cumprimento de Objeto, a serem encaminhados ao Empreendedor. Os Relatórios mensais deverão prioritariamente conter o resultado das fichas de acompanhamento sistemático e a documentação fotográfica concernente constará dos relatórios trimestrais, podendo ser apresentados em meio digital.

- Em função dos resultados provenientes do monitoramento arqueológico das obras, poderá vir a ser necessária a elaboração de um Programa de Salvamento Arqueológico. O Programa a ser apresentado ao IPHAN deverá apontar os sítios selecionados, que deverão ser objeto de estudo em detalhe, por meio de escavações exaustivas.
- No caso de haver recomendação de pesquisa arqueológica em sítios específicos (Projetos de Salvamento Arqueológico), estes serão objeto de Projetos específicos, a serem também submetidos à aprovação do IPHAN, conforme preconiza a legislação vigente.

Indicadores de execução.

O inventário de ocorrências arqueológicas identificadas na área representa um dos principais produtos desta pesquisa. Os inventários constituem-se em fontes primárias de dados para a pesquisa e estudo científicos. Ainda que as informações contidas neste inventário apresentem um nível restrito em decorrência da própria natureza da abordagem do material localizado através de acompanhamento de obra, seus resultados deverão no mínimo fornecer um ponto de partida para a identificação, estudo e proteção de outros sítios de áreas adjacentes.

Produtos esperados:

- Inventário de ocorrências de material arqueológico.
- Registro de eventuais ocorrências ou sítios arqueológicos localizados, junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- Definição preliminar da distribuição espacial das distintas ocorrências que poderão vir a servir de base a futuras pesquisas.
- Preencher o banco de dados de referência das ocorrências arqueológicas, a ser encaminhado ao IPHAN (CNSA).
- Elaboração de um banco de imagens do material arqueológico, a ser disponibilizado ao público interessado.
- Relatório final da pesquisa onde conste:
- Levantamento da quantidade de ocorrências arqueológicas localizadas na área afetada pelo empreendimento.
- Estimativa da extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação do material arqueológico localizado.

- Proposição de Programa de Salvamento Arqueológico, se for o caso.

Saliente-se mais uma vez que o Programa de Salvamento Arqueológico proposto deverá ser elaborado aos moldes de projeto técnico-científico a ser encaminhado ao IPHAN, e que atenda à Lei No 3.924 e demais Leis e Portarias complementares, referentes à execução de projetos de pesquisa arqueológica.

PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.

A ser executado durante a fase de implantação, visa ações de Educação Patrimonial a serem direcionadas aos trabalhadores que atuarão na área durante a execução das obras.

Objetivo.

Em atendimento à legislação, faz-se necessário privilegiar-se um programa de Educação Patrimonial, cujo ponto central será levar ao conhecimento da comunidade local as ações executadas no município para a identificação e preservação do Patrimônio Cultural. No caso de sítios arqueológicos serem identificados durante a pesquisa realizada, o resultado deste também será divulgado na comunidade durante as atividades educativas.

Ações.

- Palestras aos trabalhadores da obra enfatizando o patrimônio arqueológico local, sua preservação e uso.
- Distribuição de folhetos informativo/explicativos.
- Elaboração e distribuição de folder aos trabalhadores enfatizando o patrimônio arqueológico local, sua preservação e uso.
- Disponibilização ao grande público dos resultados da pesquisa, através do *site* do Laboratório de Arqueologia, www.brasilarqueologico.com.br

Sequência de eventos.

Início do programa de educação patrimonial, previsto para a fase de implantação das obras.

METAS	UNIDADE DE MEDIDA (PRODUTOS)	QUANTIDADE
Palestras aos trabalhadores enfatizando o patrimônio arqueológico local, sua preservação e uso.	Palestras	Mínimo de 1

Elaboração e distribuição de folder aos trabalhadores e à comunidade local enfatizando o patrimônio arqueológico local, sua preservação e uso.	Folder	500 exemplares
Disponibilização ao grande público dos resultados da pesquisa, através do site do Laboratório de Arqueologia.	‘Link’ específico para o material arqueológico do Projeto, na página: www.brasilarqueologico.com.br	1

CONSIDERAÇÕES E CONCLUSÕES

O Relatório aqui apresentado corresponde aos resultados finais obtidos com o **Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial nas áreas de influência do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água no distrito da Taíba, no município de São Gonçalo de Amarante/CE**, Fases I e II, apresentado ao IPHAN.

A execução da prospecção abrangeu todo o terreno, considerando-se as ruas e terrenos baldios ao longo destas. Foram prospectados todos os compartimentos ambientais ali presentes, com especial atenção à área das dunas e ao entorno de rios e riachos, mesmo que fossem de pouca duração.

A pesquisa na área foi realizada com base na prospecção de superfície e de subsuperfície, quando se buscou concentrar esforços no intuito de identificar a presença de remanescentes arqueológicos na área. No conjunto foram realizados 15 cortes-teste de 1 x 1m.

Não foram localizados vestígios materiais de ocupação, quer em superfície, quer em subsuperfície.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a pesquisa realizada e os resultados obtidos, consideramos que do ponto de vista do patrimônio arqueológico foram atendidas as exigências legais para o início da implantação do empreendimento.

A despeito da pesquisa realizada, esta não exclui a possibilidade da presença de sítios de subsuperfície.

Assim, somos de Parecer que o IPHAN poderia se pronunciar favoravelmente à concessão da Licença de Instalação, subordinado à execução do Programa de Monitoramento e Salvaguarda Arqueológica durante as obras para a implantação do empreendimento.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Antônio, *Algumas Origens do Ceará*, Edição Fac-similada Comemorativa do 1o Centenário do Instituto do Ceará, Fortaleza: Instituto Histórico do Ceará, 1987.
- BRIGIDO, J., *Ceará: homens e fatos*, Rio de Janeiro: Tipografia Besnard Frères, 1919.
- GIRÃO, R., *Pequena História do Ceará*, Fortaleza: Batista Fontinelli, 1953.
- GUIMARÃES, G., “Incidente aeronaval anglo-brasileiro no Ceará em 21 de novembro de 1942: a escaramuça de Paracuru”, in: *Revista do Instituto Histórico do Ceará*, v. 109, 1995, pp. 345-352.
- MELLO, F. I. M. H. de, “Excursões pelo Ceará, São Pedro do Sul e São Paulo”, in: *Revista do Instituto Arqueológico e Histórico Brasileiro*, v. 35, 1872, pp. 80 e ss.
- “Memória sobre a capitania do Ceará”, in: *Revista do Instituto Histórico e*
- PAULET, A. J. Silva, “Descrição abreviada da capitania do Ceará”, in: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, n. 60, 1897, pp. 109-133.
- SAMPAIO FILHO, Dorian, *Municípios do Ceará: História, Geografia e Administração*, Fortaleza: Multigraf Editora, 1999.
- STUDART, Barão de, *Notas para a história do Ceará*, Brasília: Senado Federal, 2004.
- THEBERGE, P. “Esboço histórico sobre a província do Ceará”, in: *Revista do Instituto Histórico do Ceará*, v. 63, 1969, pp. 79-80.
- BARATA, Rogerio; SILVA, Delma Josefa da; BARROS, Maria das Dores. *Terra Quilombola*. Centro de Cultura Luiz Freire. Instituto Sumaúna. In: http://www.institutosumauma.org.br/imagem/arquivo/Terra_Qulombola.pdf

EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO

O Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial nas áreas de influência do Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água no distrito da Taíba, no município de São Gonçalo de Amarante/CE. foi realizado pela empresa Arqueolog Pesquisas Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.362.648/0001-57 e situada na Rua das Pitombeiras, 210 – Aldeia, Camaragibe, PE e correio eletrônico: contato@arqueologpesquisas.com.br

O estudo foi realizado com a participação dos seguintes profissionais:

Arqueólogo responsável:

Marcos Antonio Gomes de Mattos de **Albuquerque** – SAB 012.

Equipe técnica:

Veleda Lucena	Arqueóloga
Darlene Maciel	Arqueóloga de campo
Luiz Marques	Auxiliar de Pesquisa de campo
Alberes Pessoa	Auxiliar de Pesquisa de campo
Gustavo Rocha	Auxiliar de Pesquisa de campo

Equipe de apoio (campo e laboratório):

Maria Santos	Técnico administrativo
---------------------	------------------------

ANEXO I

AUTORIZAÇÃO DO IPHAN



Ministério da Cultura

**INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO NACIONAL**
DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL
E FISCALIZAÇÃO
CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

PORTARIA Nº 35, DE 4 DE JULHO DE 2014

A DIRETORA DO CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, no uso da atribuição que lhe foi conferida pela Portaria n.º 308, de 11/05/2012, e de acordo com o disposto no inciso VIII, art. 17, Anexo I, do Decreto n.º 6.844, de 07/05/2009, e com a Lei n.º 3.924, de 26/07/1961, e com a Portaria SPHAN n.º 07, de 1º/12/1988, e ainda do que consta dos processos administrativos relacionados nos anexos a esta Portaria, resolve:

I - Expedir PERMISSÃO sem prejuízo das demais licenças exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, ao arqueólogo coordenador do projeto de pesquisa arqueológica relacionado no anexo I desta Portaria.

II - Expedir RENOVAÇÃO sem prejuízo das demais licenças exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo II desta Portaria.

III - Determinar à Superintendência do IPHAN da área de abrangência do projeto, o acompanhamento e a fiscalização da execução dos trabalhos, inclusive no que diz respeito à destinação e à guarda do material coletado, assim como das ações de preservação e valorização dos remanescentes.

IV - Condicionar a eficácia da presente permissão à apresentação, por parte do arqueólogo coordenador, de relatórios parciais e finais, em meio físico e digital, ao término do prazo fixado no projeto de pesquisa anexo a esta Portaria, contendo todas as informações previstas nos artigos 11 e 12 da Portaria SPHAN n.º 07, de 1º/12/88.

V - Os Relatórios e quaisquer outros materiais provenientes da pesquisa abaixo ficam obrigados a inserir a logomarca do Iphan, conforme Marca e Manual de Aplicação disponível no endereço eletrônico www.iphan.gov.br.

VI - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ROSANA PINHEL MENDES NAJJAR

ANEXO I

01-Processo n.º 01450.013727/2013-44

Projeto: Diagnóstico Arqueológico (etapa de prospecção) das áreas de capacitação do Corredor Centro-Sudeste da Ferrovia Centro Atlântica S.A. Arqueólogo Coordenador: Arkley Marques Bandeira

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

Área de Abrangência: Municípios de Aguiar, Jardinópolis, Ribeirão Preto e Paulínia, Estado de São Paulo. Município de Luziânia, Estado de Goiás. Município de Uberaba, Estado de Minas Gerais

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

02-Processo n.º 01512.002136/2014-51

Projeto: Prospecção Arqueológica Intensiva e Educação Patrimonial na Área de Pavimentação da Rodovia ERS-509

Arqueólogo Coordenador: Fabrício José Nazzari Vicroski

Apoio Institucional: Núcleo de Estudos do Patrimônio e Memória - Universidade Federal de Santa Maria

Área de Abrangência: Município de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul

Prazo de validade: 10 (dez) meses

03-Processo n.º 01512.003269/2011-00

Projeto: Diagnóstico Arqueológico Interventivo na área de implantação do Loteamento Residencial Champagnat I

Arqueóloga Coordenadora: Sirllei Elaine Hoeltz

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Etnologia (LAE) da Universidade Luterana do Brasil, Campus Canoas

Área de Abrangência: Município de Veranópolis, Estado do Rio Grande do Sul

Prazo de validade: 03 (três) meses

04-Processo n.º 01512.000472/2012-05

Projeto: Diagnóstico Interventivo e Prospecção Arqueológica Intensiva na Área de Mineração de Areia

Arqueólogo Coordenador: André Garcia Loureiro

Apoio Institucional: Centro Universitário UNIVATES

Área de Abrangência: Município de Osório, Estado do Rio Grande do Sul

Prazo de validade: 06 (seis) meses

05-Processo n.º 01496.000254/2014-70

Projeto: Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba

Arqueólogo Coordenador: Marcos Antônio Gomes de Mattos de Albuquerque

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia - Universidade Federal de Pernambuco

Área de Abrangência: Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará

Prazo de validade: 02 (dois) meses

06-Processo n.º 01500.003261/2013-36

Projeto: Prospecção Arqueológica Intensiva e Educação Patrimonial da Ligação Ponte Rio Niterói a Linha Vermelha

Arqueólogas Coordenadoras: Rucirene Miguel

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia Brasileira - LAB

Área de Abrangência: Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro

Prazo de Validade: 12 (doze) meses

07-Processo n.º 01512.001280/2013-99

Projeto: Diagnóstico, Prospecção e Acompanhamento Arqueológico das Obras de Implantação da Rodovia de Acesso Privado, ligando a BR-116 até a Planta Industrial da CMPC Celulose Riograndense LTDA.

Arqueóloga Coordenadora: Renata Rauber

Apoio Institucional: Museu Municipal Carlos Nobre de Guaíba - RS

Área de Abrangência: Município de Guaíba, Estado do Rio Grande do Sul

Prazo de validade: 10 (dez) meses

ANEXO II

01-Processo n.º 01450.007522/2010-87

Projeto: Programa de Monitoramento, Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial do Âmbito das Obras de Adequação da Capacidade da Rodovia BR-101/NE Trecho Sul PE/BA (Palmares/PE a Conceição do Jacuipé/BA)

Arqueólogo Coordenador: Marcos Antônio Gomes de Mattos de Albuquerque

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia - Universidade Federal de Pernambuco

Área de Abrangência: Municípios de Palmares e Xexéu, Estado de Pernambuco. Municípios de Novo, Lino, Joaquim Gomes, Flecheiras, Messias, Rio Largo, Pilar, São Miguel dos Campos, Teotônio Vilela, Junqueiro, São Sebastião, Igreja Nova e Porto Real do Colégio, Estado de Alagoas. Municípios de Própria, Cedro de São João, São Francisco, Malhada de Bois, Muribeca, Capela, Japarutuba, Carmópolis, Rosário do Catete, Maruim, Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Itaporanga D'Ajuda, Estância, Santa Luzia do Itanh, Umabúba e Cristianópolis, Estado do Sergipe. Municípios de Jandaíra, Rio Real, Esplanada, Entre Rios, Alagoinhas, Aramari, Teodoro Sampaio, Coração de Maria e Conceição do Jacuipé, Estado da Bahia

Prazo de Validade: 24 (vinte e quatro) meses

02-Processo n.º 01496.001290/2013-70

Projeto: Prospecção Arqueológica na Área de Implantação do Parque Eólico Paracuru I

Arqueólogas Coordenadoras: Danúbia Valéria Rodrigues de Lima e Rute Ferreira Barbosa

Apoio Institucional: Núcleo de Pesquisa e Estudos Arqueológicos e Históricos da Universidade Federal de Alagoas

Área de Abrangência: Município de Acaraú, Estado do Ceará

Prazo de Validade: 02 (dois) meses

SECRETARIA DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA

PORTARIA Nº 422, DE 4 DE JULHO DE 2014

O SECRETÁRIO DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA, no uso de suas atribuições legais, que lhe confere a Portaria nº 426 de 28 de maio de 2014 e o art. 4º da Portaria nº 120, de 30 de março de 2010, resolve:

Art. 1.º - Aprovar o(s) projeto(s) cultural(is), relacionado(s) no(s) anexo(s) desta Portaria, para o(s) qual(is) o(s) proponente(s) fica(m) autorizado(s) a captar recursos, mediante doações ou patrocínios, na forma prevista no § 1º do artigo 18 e no artigo 26 da Lei n.º 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei n.º 9.874, de 23 de novembro de 1999.

Art. 2.º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

IVAN DOMINGUES DAS NEVES

ANEXO I

ÁREA: 1 ARTES CÊNICAS (Artigo 18, § 1º)

142286 - 15º CHOREF FESTIVAL LATINO AMERICANO DE DANÇA FOLCLÓRICA ISRAELI 35 ANOS DE DANÇA FOLCLÓRICA ISRAELI NO RIO GRANDE DO SUL

Fundação Israelita Brasileira de Arte e Cultura Kadima

CNPJ/CPF: 97.264.972/0001-25

Processo: 01400004595201436

Cidade: Porto Alegre - RS;

Valor Aprovado R\$: R\$ 244.260,00

Prazo de Captação: 07/07/2014 à 31/12/2014

Resumo do Projeto: Realização em Outubro/2014(24,25 e 26) o 15º Choref Festival de Dança Folclórica Israelí que acontece a cada 2 anos, encontro entre aproximadamente 30 grupos convidados de dança israelí do Brasil e América Latina para comemorarmos os 35 anos de dança folclórica israelí no RS e do Grupo de Dança Kadima, pertencente a esta Fundação. Ainda, serão realizadas atividades complementares para os participantes e público em geral tais como, debates, workshops, oficinas, maratona de dança, festa e seminário, culminando com apresentações de gala nos palcos do Salão de Atoas da UFRGS, previamente reservado.

147125 - 5º Festival Internacional de Arte Mágica de Veranópolis

O Mago Produções LTDA ME

CNPJ/CPF: 11.099.284/0001-31

Processo: 01400025620201415

Cidade: Porto Alegre - RS;

Valor Aprovado R\$: R\$ 239.024,00

Prazo de Captação: 07/07/2014 à 31/12/2014

Resumo do Projeto: Realização do 5º Festival Internacional de Arte Mágica de Veranópolis. O Festival consistirá em três dias de atividades que serão realizadas no segundo semestre de 2014 no município de Veranópolis - RS. O evento reunirá Mágicos e Ilusionistas, para a realização de espetáculos, oficinas e palestras. A entrada é gratuita e aberta ao público em geral para todos os espetáculos, limitando-se apenas à capacidade de local.

144535 - A ÚLTIMA NOITE DE TIRADENTES

Raphael Biscaro Santana

CNPJ/CPF: 081.071.346-21

Processo: 01400007278201471

Cidade: Varginha - MG;

Valor Aprovado R\$: R\$ 275.680,00

Prazo de Captação: 07/07/2014 à 31/12/2014

Resumo do Projeto: A peça teatral "A Última Noite de Tiradentes" é um monólogo interpretado pelo ator Marcelo Nascimento, historiador do movimento da Inconfidência Mineira. O texto retrata a última noite do mártir da Inconfidência, o Alferes Joaquim José da Silva Xavier e seu peculiar olhar sobre os ideais e objetivos que propunham o movimento. Uma obra que resgata a figura importante e histórica de Tiradentes, que infelizmente, anda menosprezada e desconhecida sobre a sua importância pelas novas gerações.

144582 - Contadores na Idade do Ouro

Gislayne Avelar de Matos

CNPJ/CPF: 229.922.516-15

Processo: 01400012638201457

Cidade: Belo Horizonte - MG;

Valor Aprovado R\$: R\$ 112.266,00

Prazo de Captação: 07/07/2014 à 31/12/2014

Resumo do Projeto: Este projeto objetiva formar por meio de ateliers de contação de histórias nas cidades de Belo Horizonte e Rio de Janeiro, contadores na 'idade do ouro' para que possam atuar junto às crianças da própria família, das creches, das escolas e dos orfanatos. O objetivo é estimular a aproximação de duas gerações, em torno de uma atividade divertida, prazerosa e educativa, capaz de interessar igualmente crianças de classes econômicas e culturas diferentes e com idades variadas.

140380 - Gostar de Dançar é só começar - Saltimbancos

Ângela Ferreira Estúdio de Dança Ltda.

CNPJ/CPF: 13.196.376/0001-65

Processo: 01400000387201468

Cidade: - RS;

Valor Aprovado R\$: R\$ 315.779,00

Prazo de Captação: 07/07/2014 à 31/12/2014

Resumo do Projeto: O projeto Gostar de Dançar é Só Começar - Saltimbancos pretende proporcionar aulas de balé clássico para 50 alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Anísio Teixeira, com idade entre 7 e 12 anos, durante o período de um ano, correspondente a preparação do espetáculo adaptado da obra Saltimbancos, oportunizando a estas crianças em situação de vulnerabilidade participarem de todo processo de produção e atuação em um espetáculo de dança. Propomos um total de cinco apresentações.

142117 - VERAÔ CULTURAL

GTEC PRODUTORA DE EVENTOS LTDA

CNPJ/CPF: 08.833.851/0001-27

Processo: 01400004318201423

Cidade: Paulista - PE;

Valor Aprovado R\$: R\$ 1.532.980,00

Prazo de Captação: 07/07/2014 à 30/11/2014

Resumo do Projeto: Fomentar o universo multicultural no estado de Pernambuco através de várias manifestações culturais em um mesmo local, para um público de 20 mil pessoas por dia de evento, durante 02 dias na Ilha de Itamaracá/PE. Contemplará espetáculos de teatro, dança, exposições de artes visuais, mostras de cinema e música instrumental através de orquestras populares locais, mesclando assim várias atividades culturais, expondo a qualidade dos artistas da região nordeste com as de grande repercussão nacional.

ÁREA: 3 MÚSICA (Artigo 18, § 1º)

145510 - Mangaratiba Instrumental

PACATU CULTURA, EDUCACAO E AVIACAO LTDA. - ME

CNPJ/CPF: 72.783.608/0001-40

Processo: 01400017160201451

Cidade: São Paulo - SP;

Valor Aprovado R\$: R\$ 1.398.650,00

Prazo de Captação: 07/07/2014 à 31/12/2014

Resumo do Projeto: Despertar o povo brasileiro para a audição de sons sinfônicos ao promover 3 espetáculos orquestrais, multiplicando os sentidos, o conhecimento musical e os valores da nossa sociedade. A fim de contribuir para a difusão da música sinfônica e incentivar as pessoas a descobrir o prazer de ouvir esse estilo musical, os espetáculos serão totalmente gratuitos, facilitando o acesso a essa experiência artística ímpar.

ÁREA: 4 ARTES VISUAIS (Artigo 18, § 1º)

144682 - Oscar Niemeyer, clássicos e inéditos.

Associação dos Amigos do Paço Imperial

CNPJ/CPF: 40.300.154/0001-13

Processo: 01400013105201492

Cidade: Rio de Janeiro - RJ;

Valor Aprovado R\$: R\$ 862.250,00

Prazo de Captação: 07/07/2014 à 15/12/2014

Resumo do Projeto: Realizar a exposição: Oscar Niemeyer, clássicos e inéditos no Centro Cultural Paço Imperial/MINC/IPHAN, após passagem pelo Itaú Cultural. A exposição abordará os grandes projetos do arquiteto e, de forma inédita, apresentará diversos projetos não realizados que foram pensados para a cidade do Rio de Janeiro.

ANEXO II

OFÍCIO DE SOLICITAÇÃO DE CORREÇÃO DOS DADOS NA PORTARIA

Ref.:097 /2014 – Apq

Ao Superintendente substituto do IPHAN no Ceará

Dr. Murilo Cunha Ferreira

Assunto: Retificação de Título do Projeto, Processo n.º 01496.000254/2014-70, Solicita.

Recife, 08 de agosto de 2014

Prezado senhor Superintendente,

Por lapso nosso inscrevemos equivocadamente o título do projeto “Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE,” quando na realidade deveria ser “Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial nas áreas de influência do Projeto do **Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água** no distrito da Taíba, no município de São Gonçalo de Amarante/CE”, conforme consta nas plantas e no endosso financeiro anexados ao processo.

A Portaria autorizativa de **Nº 35, DE 4 DE JULHO DE 2014** foi publicada no DOU de Nº 127, segunda-feira, 7 de julho de 2014 Processo n.º 01496.000254/2014-70

Face o exposto, solicito a gentileza de registrar a retificação, incluindo “**Sistema de Esgotamento Sanitário e**” de modo a darmos prosseguimento ao processo corretamente.

Certos de podermos contar com a compreensão de V.S. aproveitamos a oportunidade para apresentarmos nossos protestos de elevada consideração.

Prof. Marcos Albuquerque

Coordenador do Projeto

SAB Nº 12

Retificação solicitada:

Processo n.º 01496.000254/2014-70

Projeto: Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação do **Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água** no distrito da Taíba, no município de São Gonçalo de Amarante/CE

Arqueólogo Coordenador: Marcos Antônio Gomes de Mattos de Albuquerque

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia - Universidade Federal de Pernambuco

Área de Abrangência: Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará

Prazo de validade: 02 (dois) meses

Cópia do Endosso financeiro, em anexo.

APÊNDICE

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA PROSPECÇÃO DE SUPERFÍCIE

Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 123

ZONA: 24M

LESTE: 508322

NORTE: 9611935

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 392 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 35

ZONA: 24M

LESTE: 508527

NORTE: 9611848

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 393 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 124

ZONA: 24M

LESTE: 508363

NORTE: 9611866

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 396 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 125

ZONA: 24M

LESTE: 508286

NORTE: 9612192

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 398 NW



PONTO DE REFERÊNCIA: 30

ZONA: 24M

LESTE: 508010

NORTE: 9612185

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 400 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 34

ZONA: 24M

LESTE: 508485

NORTE: 9612256

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 401 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 34

ZONA: 24M

LESTE: 508485

NORTE: 9612256

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 402 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 127

ZONA: 24M

LESTE: 508280

NORTE: 9612309

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 406 SW



PONTO DE REFERÊNCIA: 128

ZONA: 24M

LESTE: 508161

NORTE: 9612508

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 407 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 129

ZONA: 24M

LESTE: 508279

NORTE: 9612521

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 410 S



PONTO DE REFERÊNCIA: 130

ZONA: 24M

LESTE: 508330

NORTE: 9612837

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 413 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 131

ZONA: 24M

LESTE: 507551

NORTE: 9613009

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 417 W



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 33

ZONA: 24M

LESTE: 508287

NORTE: 9612941

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 420 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 32

ZONA: 24M

LESTE: 508370

NORTE: 9613033

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 421 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 37

ZONA: 24M

LESTE: 508854

NORTE: 9612727

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 425 NW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 132

ZONA: 24M

LESTE: 508799

NORTE: 9612815

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 427 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 133

ZONA: 24M

LESTE: 508667

NORTE: 9613027

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 430 SW



PONTO DE REFERÊNCIA: 134

ZONA: 24M

LESTE: 508530

NORTE: 9613244

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 433 NW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 135

ZONA: 24M

LESTE: 508394

NORTE: 9613454

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 434 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 136

ZONA: 24M

LESTE: 508257

NORTE: 9613668

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 436 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 137

ZONA: 24M

LESTE: 508015

NORTE: 9614049

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 439 NW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 138

ZONA: 24M

LESTE: 507854

NORTE: 9614310

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 440 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 139

ZONA: 24M

LESTE: 507893

NORTE: 9614521

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 443 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 140

ZONA: 24M

LESTE: 507980

NORTE: 9615022

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 446 N



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 141

ZONA: 24M

LESTE: 508031

NORTE: 9615224

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 447 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 99

ZONA: 24M

LESTE: 508044

NORTE: 9615361

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 452 S



PONTO DE REFERÊNCIA: 100

ZONA: 24M

LESTE: 508219

NORTE: 9615112

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 456 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 9

ZONA: 24M

LESTE: 508238

NORTE: 9615278

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 460 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 38

ZONA: 24M

LESTE: 508959

NORTE: 9612736

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 465 NW



PONTO DE REFERÊNCIA: 142

ZONA: 24M

LESTE: 509038

NORTE: 9612778

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 466 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 39

ZONA: 24M

LESTE: 509074

NORTE: 9612749

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 469 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 40

ZONA: 24M

LESTE: 509228

NORTE: 9612677

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 473 S



PONTO DE REFERÊNCIA: 143

ZONA: 24M

LESTE: 509254

NORTE: 9612765

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 476 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 144

ZONA: 24M

LESTE: 509283

NORTE: 9612894

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 480 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 145

ZONA: 24M

LESTE: 509306

NORTE: 9612998

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 482 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 88

ZONA: 24M

LESTE: 510010

NORTE: 9609391

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 351 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 110

ZONA: 24M

LESTE: 510263

NORTE: 9609327

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 352 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 111

ZONA: 24M

LESTE: 510273

NORTE: 9609324

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 354 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 112

ZONA: 24M

LESTE: 510221

NORTE: 9609969

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 357 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 113

ZONA: 24M

LESTE: 510401

NORTE: 9610040

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 360 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 114

ZONA: 24M

LESTE: 510642

NORTE: 9609944

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 364 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 115

ZONA: 24M

LESTE: 511031

NORTE: 9609951

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 367 NE



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 116

ZONA: 24M

LESTE: 510717

NORTE: 9610049

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 374 NW



PONTO DE REFERÊNCIA: 117

ZONA: 24M

LESTE: 510712

NORTE: 9610008

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 376 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 89

ZONA: 24M

LESTE: 510657

NORTE: 9609958

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 378 N



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 118

ZONA: 24M

LESTE: 510413

NORTE: 9610116

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 380 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 119

ZONA: 24M

LESTE: 510047

NORTE: 9609957

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 383 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 120

ZONA: 24M

LESTE: 508939

NORTE: 9611253

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 385 N



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 121

ZONA: 24M

LESTE: 508403

NORTE: 9611794

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 388 NW



PONTO DE REFERÊNCIA: 31

ZONA: 24M

LESTE: 508337

NORTE: 9611643

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 389 N



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 176

ZONA: 24M

LESTE: 511370

NORTE: 9611791

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 534 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 177

ZONA: 24M

LESTE: 511368

NORTE: 9611634

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 541 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 178

ZONA: 24M

LESTE: 511373

NORTE: 9611725

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 543 S



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 179

ZONA: 24M

LESTE: 511678

NORTE: 9612131

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 546 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 181

ZONA: 24M

LESTE: 511757

NORTE: 9612317

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 549 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 180

ZONA: 24M

LESTE: 511804

NORTE: 9612406

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 552 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 157

ZONA: 24M

LESTE: 508053

NORTE: 9614257

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 556 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 158

ZONA: 24M

LESTE: 507914

NORTE: 9614726

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 558 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 94

ZONA: 24M

LESTE: 507533

NORTE: 9614774

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 561 SE



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 20

ZONA: 24M

LESTE: 507515

NORTE: 9614679

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 565 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 183

ZONA: 24M

LESTE: 511777

NORTE: 9612326

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 568 NW



PONTO DE REFERÊNCIA: 18

ZONA: 24M

LESTE: 507301

NORTE: 9614793

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 574 S



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 185

ZONA: 24M

LESTE: 511888

NORTE: 9612287

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 577 S



PONTO DE REFERÊNCIA: 17

ZONA: 24M

LESTE: 507564

NORTE: 9614850

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 580 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 186

ZONA: 24M

LESTE: 511850

NORTE: 9612186

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 581 S



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 187

ZONA: 24M

LESTE: 512110

NORTE: 9612135

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 586 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 188

ZONA: 24M

LESTE: 512091

NORTE: 9612044

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 589 SW



PONTO DE REFERÊNCIA: 189

ZONA: 24M

LESTE: 512047

NORTE: 9612042

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 593 NW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 14

ZONA: 24M

LESTE: 507609

NORTE: 9615283

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 595 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 190

ZONA: 24M

LESTE: 512216

NORTE: 9612023

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 598 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 12

ZONA: 24M

LESTE: 507658

NORTE: 9615483

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 603 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 11

ZONA: 24M

LESTE: 507671

NORTE: 9615611

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 608 S



PONTO DE REFERÊNCIA: 191

ZONA: 24M

LESTE: 512270

NORTE: 9612235

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 611 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 10

ZONA: 24M

LESTE: 507251

NORTE: 9615592

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 615 NE



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 8

ZONA: 24M

LESTE: 507921

NORTE: 9615787

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 618 NW



PONTO DE REFERÊNCIA: 155

ZONA: 24M

LESTE: 507158

NORTE: 9615954

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 622 NW



PONTO DE REFERÊNCIA: 4

ZONA: 24M

LESTE: 507242

NORTE: 9616101

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 623 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 5

ZONA: 24M

LESTE: 507309

NORTE: 9616186

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 626 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 192

ZONA: 24M

LESTE: 512418

NORTE: 9612159

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 629 NW



PONTO DE REFERÊNCIA: 6

ZONA: 24M

LESTE: 507577

NORTE: 9616158

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 632 N



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 193

ZONA: 24M

LESTE: 512397

NORTE: 9612062

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 638 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 7

ZONA: 24M

LESTE: 507729

NORTE: 9615834

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 640 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 194

ZONA: 24M

LESTE: 512294

NORTE: 9612080

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 643 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 195

ZONA: 24M

LESTE: 512379

NORTE: 9611984

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 646 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 196

ZONA: 24M

LESTE: 512339

NORTE: 9611817

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 649 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 147

ZONA: 24M

LESTE: 509351

NORTE: 9613208

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 486 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 36

ZONA: 24M

LESTE: 508747

NORTE: 9612720

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 488 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 164

ZONA: 24M

LESTE: 511154

NORTE: 9612282

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 490 W



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 165

ZONA: 24M

LESTE: 511168

NORTE: 9612344

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 493 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 166

ZONA: 24M

LESTE: 511505

NORTE: 9612309

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 494 NW



PONTO DE REFERÊNCIA: 167

ZONA: 24M

LESTE: 511516

NORTE: 9612377

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 498 NE



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 168

ZONA: 24M

LESTE: 511477

NORTE: 9612209

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 503 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 169

ZONA: 24M

LESTE: 511329

NORTE: 9611835

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 505 NW



PONTO DE REFERÊNCIA: 170

ZONA: 24M

LESTE: 511347

NORTE: 9612110

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 511 SE



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 171

ZONA: 24M

LESTE: 511434

NORTE: 9612078

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 516 SW



PONTO DE REFERÊNCIA: 172

ZONA: 24M

LESTE: 511412

NORTE: 9612014

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 519 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 173

ZONA: 24M

LESTE: 511610

NORTE: 9611957

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 522 NE



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 174

ZONA: 24M

LESTE: 511685

NORTE: 9611782

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 526 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 175

ZONA: 24M

LESTE: 511580

NORTE: 9611794

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 528 N



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 211

ZONA: 24M

LESTE: 513001

NORTE: 9611298

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 706 SW



PONTO DE REFERÊNCIA: 212

ZONA: 24M

LESTE: 513038

NORTE: 9611162

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 710 S



PONTO DE REFERÊNCIA: 46

ZONA: 24M

LESTE: 509549

NORTE: 9612105

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 712 S



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 47

ZONA: 24M

LESTE: 509763

NORTE: 9611883

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 714 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 213

ZONA: 24M

LESTE: 513204

NORTE: 9611197

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 716 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 214

ZONA: 24M

LESTE: 512982

NORTE: 9611245

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 718 N



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 215

ZONA: 24M

LESTE: 512714

NORTE: 9611449

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 720 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 216

ZONA: 24M

LESTE: 512848

NORTE: 9611400

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 725 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 217

ZONA: 24M

LESTE: 513015

NORTE: 9611350

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 732 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 218

ZONA: 24M

LESTE: 512980

NORTE: 9611556

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 734 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 219

ZONA: 24M

LESTE: 512893

NORTE: 9611525

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 741 SW



PONTO DE REFERÊNCIA: 108

ZONA: 24M

LESTE: 510762

NORTE: 9612366

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 743 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 220

ZONA: 24M

LESTE: 512792

NORTE: 9611498

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 746 SW



PONTO DE REFERÊNCIA: 160

ZONA: 24M

LESTE: 510331

NORTE: 9612424

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 751 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 106

ZONA: 24M

LESTE: 510279

NORTE: 9612527

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 752 NE



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 221

ZONA: 24M

LESTE: 512730

NORTE: 9611517

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 756 SW



PONTO DE REFERÊNCIA: 222

ZONA: 24M

LESTE: 512897

NORTE: 9611552

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 760 S



PONTO DE REFERÊNCIA: 223

ZONA: 24M

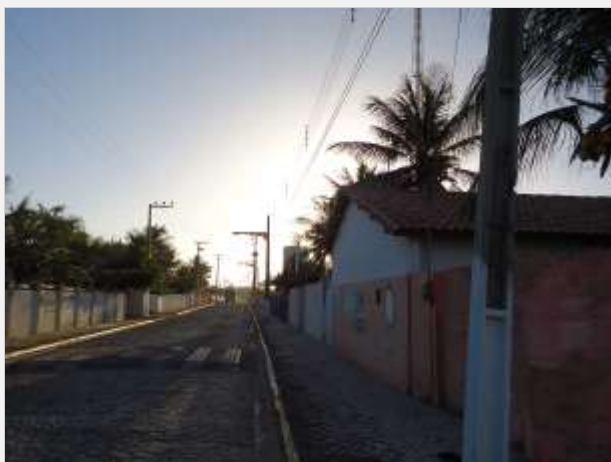
LESTE: 512747

NORTE: 9611604

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 763 W



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 225

ZONA: 24M

LESTE: 513218

NORTE: 9611370

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 769 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 227

ZONA: 24M

LESTE: 513138

NORTE: 9611147

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 786 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 228

ZONA: 24M

LESTE: 510531

NORTE: 9612438

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 791 NW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 230

ZONA: 24M

LESTE: 510617

NORTE: 9612507

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 798



PONTO DE REFERÊNCIA: 231

ZONA: 24M

LESTE: 511307

NORTE: 9612437

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 806 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 233

ZONA: 24M

LESTE: 511508

NORTE: 9612335

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 809 S



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 234

ZONA: 24M

LESTE: 512218

NORTE: 9612016

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 813 NW



PONTO DE REFERÊNCIA: 235

ZONA: 24M

LESTE: 512955

NORTE: 9611585

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 821 SW



PONTO DE REFERÊNCIA: 236

ZONA: 24M

LESTE: 512982

NORTE: 9611554

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 825 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 237

ZONA: 24M

LESTE: 513070

NORTE: 9611434

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 826 SW



PONTO DE REFERÊNCIA: 82

ZONA: 24M

LESTE: 513223

NORTE: 9611416

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 831 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 238

ZONA: 24M

LESTE: 513152

NORTE: 9611198

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 834 W



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 83

ZONA: 24M

LESTE: 513192

NORTE: 9611131

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 836 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 239

ZONA: 24M

LESTE: 512871

NORTE: 9611178

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 838 NW



PONTO DE REFERÊNCIA: 84

ZONA: 24M

LESTE: 512671

NORTE: 9611207

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 844 SE



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 240

ZONA: 24M

LESTE: 512706

NORTE: 9611372

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 846 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 241

ZONA: 24M

LESTE: 512885

NORTE: 9611400

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 850 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 197

ZONA: 24M

LESTE: 512258

NORTE: 9611919

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 650 SE



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 198

ZONA: 24M

LESTE: 512461

NORTE: 9611881

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 655 S



PONTO DE REFERÊNCIA: 199

ZONA: 24M

LESTE: 512232

NORTE: 9611835

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 656 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 200

ZONA: 24M

LESTE: 512318

NORTE: 9611659

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 663 S



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 201

ZONA: 24M

LESTE: 512210

NORTE: 9611686

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 666 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 202

ZONA: 24M

LESTE: 512418

NORTE: 9611640

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 668 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 41

ZONA: 24M

LESTE: 509476

NORTE: 9612496

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 672 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 203

ZONA: 24M

LESTE: 512412

NORTE: 9611590

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 676 SW



PONTO DE REFERÊNCIA: 204

ZONA: 24M

LESTE: 512455

NORTE: 9611586

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 682 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 205

ZONA: 24M

LESTE: 512192

NORTE: 9611603

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 685 S



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 206

ZONA: 24M

LESTE: 512177

NORTE: 9611520

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 691 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 207

ZONA: 24M

LESTE: 512280

NORTE: 9611497

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 693 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 208

ZONA: 24M

LESTE: 512271

NORTE: 9611423

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 697 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 209

ZONA: 24M

LESTE: 512368

NORTE: 9611397

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 700 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 210

ZONA: 24M

LESTE: 512689

NORTE: 9611366

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 704 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 253

ZONA: 24M

LESTE: 511905

NORTE: 9612310

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 892 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 76

ZONA: 24M

LESTE: 512280

NORTE: 9612235

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 896 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 255

ZONA: 24M

LESTE: 511958

NORTE: 9612377

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 900 W



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 74

ZONA: 24M

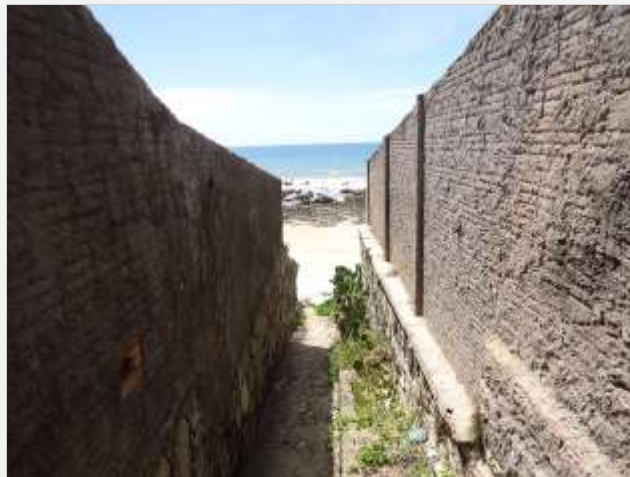
LESTE: 511980

NORTE: 9612449

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 901 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 256

ZONA: 24M

LESTE: 511759

NORTE: 9612414

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 903 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 257

ZONA: 24M

LESTE: 511623

NORTE: 9612356

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 905 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 258

ZONA: 24M

LESTE: 511542

NORTE: 9612415

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 909 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 259

ZONA: 24M

LESTE: 511458

NORTE: 9612401

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 913 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 260

ZONA: 24M

LESTE: 511216

NORTE: 9612473

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 914 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 261

ZONA: 24M

LESTE: 511188

NORTE: 9612353

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 917 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 161

ZONA: 24M

LESTE: 511257

NORTE: 9612260

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3932 SW



PONTO DE REFERÊNCIA: 262

ZONA: 24M

LESTE: 511223

NORTE: 9612132

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3934 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 55

ZONA: 24M

LESTE: 511122

NORTE: 9611909

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3937 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 263

ZONA: 24M

LESTE: 511291

NORTE: 9611950

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3939 SW



PONTO DE REFERÊNCIA: 264

ZONA: 24M

LESTE: 511447

NORTE: 9612076

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3943 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 63

ZONA: 24M

LESTE: 511484

NORTE: 9611832

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3949 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 265

ZONA: 24M

LESTE: 511342

NORTE: 9611829

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3950 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 266

ZONA: 24M

LESTE: 511352

NORTE: 9611635

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3955 N



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 267

ZONA: 24M

LESTE: 511594

NORTE: 9611790

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3959 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 268

ZONA: 24M

LESTE: 511597

NORTE: 9611630

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3963 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 60

ZONA: 24M

LESTE: 511676

NORTE: 9611700

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3965 E



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 269

ZONA: 24M

LESTE: 511691

NORTE: 9611781

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3968 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 270

ZONA: 24M

LESTE: 511871

NORTE: 9611765

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3971 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 271

ZONA: 24M

LESTE: 511640

NORTE: 9611959

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3973 W



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 272

ZONA: 24M

LESTE: 511759

NORTE: 9611945

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3977 S



PONTO DE REFERÊNCIA: 65

ZONA: 24M

LESTE: 511745

NORTE: 9611997

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3978 E



PONTO DE REFERÊNCIA: 273

ZONA: 24M

LESTE: 511668

NORTE: 9612068

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3982 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 274

ZONA: 24M

LESTE: 511485

NORTE: 9612183

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3984 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 66

ZONA: 24M

LESTE: 511384

NORTE: 9612161

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3988 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 275

ZONA: 24M

LESTE: 511421

NORTE: 9612006

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3992 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 276

ZONA: 24M

LESTE: 511355

NORTE: 9612103

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3994 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 277

ZONA: 24M

LESTE: 511351

NORTE: 9611800

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 3998 S



PONTO DE REFERÊNCIA: 2

ZONA: 24M

LESTE: 512777

NORTE: 9611689

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 853 NE



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 1

ZONA: 24M

LESTE: 512492

NORTE: 9611787

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 854 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 242

ZONA: 24M

LESTE: 512336

NORTE: 9611740

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 859 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 243

ZONA: 24M

LESTE: 512320

NORTE: 9611655

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 861 W



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 244

ZONA: 24M

LESTE: 512303

NORTE: 9611577

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 863 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 245

ZONA: 24M

LESTE: 512289

NORTE: 9611497

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 865 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 246

ZONA: 24M

LESTE: 512269

NORTE: 9611420

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 867 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 79

ZONA: 24M

LESTE: 512161

NORTE: 9611442

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 872 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 247

ZONA: 24M

LESTE: 512172

NORTE: 9611857

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 875 SE



PONTO DE REFERÊNCIA: 248

ZONA: 24M

LESTE: 512371

NORTE: 9611901

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 878 SE



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 249

ZONA: 24M

LESTE: 512413

NORTE: 9612115

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 880 NE



PONTO DE REFERÊNCIA: 250

ZONA: 24M

LESTE: 512097

NORTE: 9612034

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 884 W



PONTO DE REFERÊNCIA: 78

ZONA: 24M

LESTE: 512026

NORTE: 9611894

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 886 SW



Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

PONTO DE REFERÊNCIA: 251

ZONA: 24M

LESTE: 511847

NORTE: 9612101

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 889 N



PONTO DE REFERÊNCIA: 252

ZONA: 24M

LESTE: 511871

NORTE: 9612194

OBSERVAÇÃO:

Sem vestígios arqueológicos

FOTO: 891 W



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA PROSPECÇÃO DE SUBSUPERFÍCIE

Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

Corte: C 01

ZONA : 24M

LESTE : 507530,744

NORTE : 9616060,836

Altitude : 18,151

Profundidade: 100 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2705

Corte: C 02

ZONA : 24M

LESTE : 507282,445

NORTE : 9615624,340

Altitude : 17,189

Profundidade: 80 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2713

Corte: C 03

ZONA : 24M

LESTE : 507810,553

NORTE : 9615295,982

Altitude : 16,468

Profundidade: 80 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2716

Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

Corte: C 04

ZONA : 24M

LESTE : 507912,906

NORTE : 9614560,335

Altitude : 14,305

Profundidade: 80 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2723

Corte: C 05

ZONA : 24M

LESTE : 508232,642

NORTE : 9613730,816

Altitude : 15,507

Profundidade: 80 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2728

Corte: C 06

ZONA : 24M

LESTE : 508375,266

NORTE : 9614286,874

Altitude : 16,709

Profundidade: 80 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2734

Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

Corte: C 07

ZONA : 24M

LESTE : 509452,129

NORTE : 9612846,167

Altitude : 10,220

Profundidade: 75 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2737

Corte: C 08

ZONA : 24M

LESTE : 508836,566

NORTE : 9613415,205

Altitude : 20,554

Profundidade: 80 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2746

Corte: C 09

ZONA : 24M

LESTE : 507697,445

NORTE : 9612982,978

Altitude : 25,841

Profundidade: 50 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2747

Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

Corte: C 10

ZONA : 24M

LESTE : 510685,512

NORTE : 9612403,687

Altitude : 18,151

Profundidade: 80 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2753

Corte: C 11

ZONA : 24M

LESTE : 512069,182

NORTE : 9611991,582

Altitude : 11,181

Profundidade: 80 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2771

Corte: C 12

ZONA : 24M

LESTE : 513158,771

NORTE : 9611215,293

Altitude : 15,267

Profundidade: 70 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2778

Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial, na área de implantação do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água de Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante – CE

Corte: C 13

ZONA : 24M

LESTE : 508480,248

NORTE : 9611722,459

Altitude : 20,554

Profundidade: 70 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2784

Corte: C 14

ZONA : 24M

LESTE : 509331,036

NORTE : 9610849,013

Altitude : 30,648

Profundidade: 70 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2788

Corte: C 15

ZONA : 24M

LESTE : 510075,129

NORTE : 9609371,426

Altitude : 32,811

Profundidade: 75 cm

Presença de material arqueológico: Não

Nº da ficha de sítio



2792